ANNO XLI. NUMERO 272.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 3$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SEGUNDA FEIRA 27 DE NOVEMBRO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 12$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a ½ hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

3 Lua cheia as 5 h., 43 m. e 28 s. da m.
10 Quarto ming. a 3 h., 25 m. e 52 s. da m.
18 Lua nova as 8 h., 40 m. e 22 s. da m.
26 Quarto cresc. aos 38 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

27. Segunda. S. Margarida de Saboya v.
28. Terça. S. Jacob da Marca f.; S. Sosthenes b.
29. Quarta. S. Saturnino m.; S. Illuminata v.
30. Quinta. S. André ap.; S. Troyano b.
1. Sexta. S. Nahum prof.; S. Castriciano b.
2. Sabbado. S. Bibiana v. m.; S. Ponciano m.
3. Domingo. S. Sophonias prof.; S. Magina m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fóra desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 22 de novembre de 1865.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o officio do commandante superior da guarda nacional dos municipios de Garanhuns e Buiqué, de 30 de outubro proximo findo, sob n. 123, do qual consta que o capitão do batalhão n. 29 de infantaria do primeiro d'aquelles municipios, Miguel Alves Cavalcanti, já como membro do conselho de designação de guardas nacionaes para o serviço da guerra, e ja' como commandante interino do referido batalhão, não só deixou de cumprir as ordens de seus superiores, como tambem oppôz embaraço a acção da autoridade competente sobre os mesmos guardas, e por ultimo declarou que não mais se importaria com as obrigações inherentes ao seu posto, resolve suspende-lo do exercicio do mesmo posto, e determina que seja elle submettido a conselho de disciplina como incurso nas disposições do § 4º do art. 97, combinado com o art. 98 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

— 23 —

Officio ao general commandante das armas.—Para que a thesouraria de fazenda possa melhor fiscalisar o pagamento do que é devido a Caors & Barboza, proveniente de medicamentos por elles fornecidos ao conselho de compras do arsenal de guerra, com destino a enfermaria militar desta capital, convem que V. Exc. mande satisfazer as exigencias feitas pelo respectivo inspector no incluso officio, que me sera' devolvido com a conta que o acompanha, datado de 17 do corrente, sob n. 833.

Dito ao mesmo. — Queira V. Exc. informar-me sobre o que pede no incluso requerimento Antonio José de Souza, que vai coberto com informação do commandante da fortaleza de Tamandaré.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o alferes do batalhão n. 27 de infantaria da guarda nacional do municipio de Caruarú, Antonio Lopes Muniz, de que trata o incluso requerimento.

Dito ao mesmo. — No caso de que se não ache ainda no arsenal de marinha, a bagagem da força que ultimamente seguio no vapor *Paraná*, dê V. Exc. suas ordens para que seja ella para alli remettida quanto antes, afim de não haver a menor demora na sua conducção para bordo do paquete inglez que a deve transportar a côrte.

Dito ao mesmo. — Queira V. Exc. informar-me acerca do que no incluso requerimento pede o tenente-coronel commandante do 6º corpo de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo. — Pelo cabo Antonio Manoel do Nascimento, faço apresentar a V. Exc. o guarda designado do batalhão n. 44 do municipio do Rio Formoso, Manoel dos Santos, que se apresentou para o serviço da guerra, como consta de officio do commandante interino do mesmo batalhão de 22 deste mez.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. adiantar ao cadete primeiro sargento almoxarife do forte do Buraco, Francisco Carneiro da Silva, o soldo e etapa que lhe competirem no corrente mez.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Em solução a consulta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 3 de infantaria deste municipio, junta ao officio de V. S. n. 444 de 20 do corrente, tenho a dizer-lhe que sendo aquelle commandante o offendido, e não podendo ser juiz e parte ao mesmo tempo deve considerar-se empedido para nomear o conselho de disciplina, a que vai ser submettido o alferes Adriano da Silva Faria, passando essa attribuição ao official a quem por lei competir substitui-lo em seus impedimentos.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Em solução a consulta feita por V. S. em officio n. 165 de 15 deste mez, declarando que sendo o tenente-coronel commandante do batalhão n. 39 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior o offendido, e não podendo ser juiz e parte ao mesmo tempo deve considerar-se impedido para nomear o conselho de desciplina a que vai ser submettido o capitão da segunda companhia do mesmo batalhão, passando essa attribuição ao official a quem por lei competir substitui-lo em seus impedimentos.

Dito ao director das obras militares. - Póde V. S. contratar por mais 50$000 além da quantia em que foram orçados os concertos da ponte da fortaleza do Brum, a substituição de 9 páos do estivamento da mesma ponte, que somente na execução de taes concertos, póde conhecer-se estarem elles arruinados pelo cupim, a que dera lugar, a não ser essa despeza incluida no orçamento d'aquella obra.—Fica assim respondido o seu officio desta data.

Dito ao mesmo. — Approvo o contracto que segundo communica-me em seu officio de 18 do corrente, sob n. 76, fez V. S. com José Pereira de Alcantara do O', pela quantia de 190$, para a caiadura e pintura do quartel da companhia de cavallaria.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao sexto corpo de voluntarios da patria, os objectos constantes do incluso pedido.

Dito a camara municipal de Nazareth.—Para poder resolver acerca do conteúdo do officio que me dirigio a camara municipal de Nazareth, em 17 do corrente, declare-me a mesma camara, porque quantia tem ido a praça o fornecimento d'agua e luz para a cadeia dessa cidade.

Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear para servirem em commissão no 4º corpo de voluntarios da patria, os officiaes seguintes:

Estado maior.
Tenente quartel mestre Joaquim José do Nascimento Wanderley.
1ª companhia.
Capitão bacharel João Baptista do Amaral e Mello.
Alferes Jose Antonio de Souza Paes.
2ª companhia.
Capitão o capitão da guarda nacional Benedicto Ortencio de Siqueira Campos.
3ª companhia.
Capitão o tenente da guarda nacional Jovino Athayde de Siqueira.
Tenente o alferes da guarda nacional José da Costa Borges.
Dito Urbano Ferreira de Siqueira Camara.
4ª companhia.
Capitão Samuel de Sa' Monte-Negro.
Tenente Julião Cezar Gonçalves Lima.
Fizeram-se as necessarias communicações.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 24 de novembro de 1865.

Ordem do dia n. 161.

O marechal de campo commandante das armas faz certo para sciencia da guarnição e convenientes fins.

1.º Que a presidencia em portaria de hontem datada, nomeou para servirem em commissão no 4º corpo de voluntarios da patria, os senhores officiaes abaixo mencionados.

2.º Que resolveu na mesma data, dispensar do serviço da guerra, para que foi designado por portaria de 27 de outubro ultimo, o tenente capitão do batalhão n. 16 do municipio do Pão d'Alho, Januario Alvares Ferreira, por incapacidade phisica comprovada em inspecção de saúde.

1.ª companhia
Capitão bacharel João Baptista do Amaral e Mello.
Alferes José Antonio de Souza Paes.
2.ª companhia
Capitão o capitão da guarda nacional Benedicto Ortencio de Sequeira Campos.
3.ª companhia
Capitão o tente da guarda nacional Jovino de Athayde Sequeira.
Tenente o alferes da guarda nacional Manoel José da Costa Borges.
Alferes Urbano Ferreira de Sequeira Camara.
4.ª companhia
Capitão Samuel de Sá Monte-Negro.
Tenente Julio Cesar Gonçalves Lima.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*
Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

O Exm. Sr. conselheiro presidente reunio sabbado pela manhãa em palacio aos Srs. Drs. Sarmento, Sa' Pereira, Ferreira, Pereira do Carmo e Firmo Xavier, afim de assentar-se sobre medidas preventivas do cholera.

E' uma providencia realmente aconselhada, sobre tudo pela posição geographica desta nossa cidade, primeiro ponto em que tocam os navios procedentes de lugares infectados por aquelle horrivel mal.

Com a pratica, pois, das medidas phophylaticas aconselhadas pela sciencia, poderemos com o auxilio da Providencia Divina ser isentos da invasão do cholera, ou quando o sejamos, não tenhamos de soffrer o seu açoite senão brandamente pelas cautelas previas.

Isto posto, convém que a nossa população, sem alarmar-se, seja docil ás prescripções da sciencia, bem como que trate por si de arredar todas as causas que possam concorrer para o desenvolvimento da epidemia, importando muito o asseio de suas habitações, e tudo o mais que seja susceptivel de originar miasmas deleterios.

— Sabbado ultimo fizeram acto douз alumnos do segundo anno do Curso Commercial, e ambos foram approvados plenamente.

— Ardeu quasi toda na sexta-feira a noite a fabrica de velas de carnauba que havia na rua da Lapa, pertencente ao portuguez conhecido por João Velho, o qual suppõe casual o incendio, sendo que o fogo começou por uma porção de algodão existente a granel no sotão da casa.

Os esforços empregados para abafar este incendio serviram de evitar que o fogo se propagasse pela communicação aos predios contiguos, e principalmente á uma prensa de algodão proxima.

A casa ficou sem coberta, que foi destruida pelo fogo e derribada pela localisação do incendio.

Salvaram-se 134 saccas de algodão da prensa de Lourenço de Albuquerque Mello, á esforços deste e de pessoas que o ajudaram com boa vontade.

Foram retiradas perto de 50 saccas com carnaúba da casa incendiada, e quasi todos os utensilios existentes na mesma.

O dono da casa só perdeu alguns utensilios de pouca importancia, porção de velas e 10 arrobas de algodão.

Compareceram ao lugar o Exm. Sr. presidente o Sr. Dr. chefe de policia (que foi a primeira autoridade que alli compareceu, pois andava rondando e passava a ponte Sete de Setembro, quando deram os sinos signaes de incendio, o Sr. Dr. delegado, subdelegados, crescido numero de inspectores de quarteirão; bem como o Sr. tenente-coronel director do arsenal de guerra, os Srs. ajudantes do arsenal de marinha e das ordens do Exm. Sr. commandante das armas.

Estiveram igualmente presentes os engenheiros director das obras publicas e fiscal da estrada de ferro; assim como tres bombas, cujo serviço só terminou pelas 2 horas da madrugada, quando foi dado por extincto o incendio.

Como succede em todos os incendios apresentaram-se cidadões que procede de um modo digno de muito louvor, e entre outros portaram-se com abnegação os Srs. Drs. Buarque de Macedo e Jacobina, o capitão do 3º de voluntarios Corte Real, André de Abreu Porto e José Antonio Pinto de Medeiros, o que folgamos de consignar aqui.

Esteve presente uma força do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional, que foi a primeira a apparecer no local; outra do 2º dito, outra do 3º dito, outra do 3º corpo de voluntarios, outra do 6º dito, e outra finalmente do 2º da guarda nacional destinada ao serviço da guerra.

— Chegou sabbado da Bahia por Maceió, com 9 dias de viagem, a canhoneira franceza de guerra *La Mothe Piquet*, que vem em commissão do seu governo proceder a' estudos hydrographicos no nosso porto.

— Procedeu-se hontem, com a maxima pompa, ao benzimento solemne da bandeira offertada ao 3º corpo de *Voluntarios da Patria* sob o commando do benemerito Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo pela associação humanitaria, que funcciona nesta cidade sob o titulo distinctivo—CONCILIAÇÃO—, á que pertence o digno commandante.

O acto teve lugar na sumptuosa igreja do Espirito Santo que, artisticamente decorada de côres nacionaes, offerecia o mais risonho e agradavel espectaculo. Grande cópia de estandartes brasileiros pendiam das varias tribunas do templo no interior e no exterior, e davam realce á essa festa nacional em que os sentimentos religioso e patriotico se davam as mãos em amistoso laço.

Immenso foi o concurso de povo de todas as clases que apinhava o recinto do templo, e o amplo largo que diante se desdobra. Sobresahiam d'essa ardente multidão veneraveis caracteres da nossa sociedade quaes entre outros, o Exm. Sr. presidente da provincia, o Sr. Dr. chefe de policia, viscondes de Suassuna e Camaragibe, barão de Vera-Cruz, o coronel José Maria, o monsenhor Pinto de Campos, membros distinctos da magistratura de primeira e segunda instancias, a officialidade do 1º batalhão da guarda nacional, as confrarias do Carmo, S. Francisco e Penha, medicos, advogados e numerosos funccionarios publicos.

A' hora ajustada, desfilando com garbo e louvavel pericia o 3º corpo de *Voluntarios da Patria* pelas ruas principaes da cidade, sempre acompanhado de immensa multidão, tomou posição conveniente á direita do templo.

Celebrada a missa votiva, com acompanhamento de grande orchestra, e da musica *União Commercial*, que generosamente se prestára á tomar parte na festa patriotica, procedeu-se á benção do estandarte que foi entregue em marcha triumphal, e no meio das harmonias que derramavam as varias bandas de musica, ao brioso 3º corpo.

Foi ministro officiante o Sr. monsenhor Pinto de Campos, servindo de testemunhas do acto os Exms. Srs. visconde de Camaragibe e barão de Vera-Cruz.

N'este ensejo foram recitadas orações analogas, que vão adiante, pelo Exm. ministro officiante, pelo Sr. Dr. Tristão de Alencar Araripe e pelo Sr. coronel Pereira Lobo, sendo todas rematadas por enthusiasticos vivas, freneticamente applaudidos.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ao depositar esse symbolo augusto nas mãos d'essa brilhante cohorte de bravos, proferio palavras repassadas de uncção patriotica, concluindo-as por vivas, que foram correspondidos com fervoroso applauso.

A bandeira, graciosamente offerecida pela patriotica associação, é de lavor aprimorado e de preço subido. E' digna dos offerentes e de quem a recebeu como precioso deposito.

A commissão encarregada da decoração do templo sobre-excedeu a expectativa dos proprios associados, não se forrando á fadigas e despezas.

De muito não assistimos á uma festa que mais tocasse ao coração.

O Sr. coronel Lobo trazia ao braço esquerdo uma custosa legenda de ouro, que lhe foi offertada por uma outra associação que tem o distinctivo de: — SEGREDO E AMOR DA ORDEM.

A disciplina, o garbo e o aceio com que marchou o 3º corpo, o collocam ao par de um batalhão bem exercitado de primeira linha. As varias evoluções executou-as com destreza e pericia que deixaram tocada a multidão de sorprendente impressão.

O Divino Paraclito abençõe o sagrado symbolo, e o ampare e sustente em meio do fumo dos combates.

São estes os nossos votos.

Eis a oração do Sr. monsenhor Pinto de Campos:

« *Srs. Voluntarios do 3º batalhão.*—Em presença desta tocante ceremonia, em que se invocam as misericordias do Deus da paz sobre os estandartes do Senhor Deus dos Exercitos, não sei o que mais desafie a minha admiração e ternura, se a vossa piedade, ou se o vosso patriotismo!

« Filhos da crença, que avigorou o esforço e enobreceu o nome dos vossos antepassados, cujas façanhas gloriosas como que ainda são ahi repetidas pelos échos dos montes e pelo murmurar saudoso do nosso patrio rio, correstes ao templo do Deus vivo para receberdes em suas bençãos aquella fortaleza da alma, que opera prodigios nos campos da batalha, que desperta generosos impulsos nos animos dos valentes, e preserve as barbaras usanças que em tempos menos allumiados constituiam os timbres e benemerencias do homem de guerra.

« Se como filho desta religião sublime, que adoça os instinctos e exalta o sentimento no amor da patria, viestes curvar a fronte diante do Arbitro Supremo dos destinos dos povos, como filhos da communhão brasileira vos erguestes para voardes galhardos e cavalleiros ao grande theatro, onde peleja, de um lado, a civilisação, de outro lado, a barbaria.

« Picados no vosso orgulho de mancebos, que devoram na audacia do pensamento todos os obstaculos e perigos, não hesitastes em sacrificar vossos affectos de familia, vossos apêgos de amisade, e mil outros encantos, que prendem o coração ao lar domestico, ao grande empenho de vingar a honra da patria.

« Nos transportes do vosso illibado patriotismo, tivestes por melhor e por mais decoroso ir morrer na guerra, do que testemunhar impassiveis as desgraças dos nossos concidadãos. *Melius est nos mori in bello, quam videre malo gentis nostræ.*

« Bem diversos dos mancebos Athenienses, que juravam ante os altares de suas falsas divindades, combater até a morte em defeza das crenças e das instituições de seu paiz — instituições e crenças mal delimitadas e sem o salutar fermento do direito christão, regra immutavel das relações de povos a povos—vós jurastes pelo verdadeiro Deus assellar com o vosso sangue a sustentação de melhores crenças e de instituições não conquistadas pelo direito da força, mas estabelecidas e arraigadas pela força do direito.

« O juramento de fidelidade, que prestastes á este vexillo adoravel, vos colloca na mais tremenda responsabilidade aos olhos do Deus forte e terrivel, que assim como defende com o escudo da sua omnipotencia os que zelam a honra do seu nome, fere, derruba e anniquilla com as settas da sua vingança os que menoscabam a invocação solemne da sua indivisivel Trindade.

« Felizmente não foi ao aceno da tyrannia, mas contra a tyrannia de um despota anachronico, que vos armastes voluntarios da patria, nem tão pouco vos arrastou o féro instincto de ir dessolar campos, talar cidades, ou reproduzir essas scenas barbarescas, por que se hão destinguido os noves hunos e alanos do sombrio Paraguay. Não: mais alto puzestes a mira de vossas ambições. Confundir e debellar o soberbo Madian, que ultraja a razão moderna, e contradiz o progresso das luzes e da fraternidade entre os povos, é todo o objecto dos vossos anhelos. E se coube á Theseu esmagar o Minotauro de Creta, cabera' sem duvida á vós e aos nossos alliados a gloria de esmagar o Minotauro da Assumpção.

« Não venho excitar o vosso patriotismo, porque este superabunda em vossos corações; e quando necessario me parecesse, não faria outra cousa, se não recordar-vos a pagina, ainda não escripta, mas já estereotypada nas laminas do tempo, deste ultimo periodo da vida do vosso Imperador. Então ouvireis, não a eloquencia de quarenta seculos trovejando do alto de musgosas pyramides, mas a eloquencia de alguns dias de sacrificio, mas de alguns dias que valem seculos, pelos ensinos que encerram e pelos factos que resumem.

« Não quero, nem devo entrar na apreciação individuada do que fez o Imperador. Fallo do que resolveu fazer. Fallo do seu esforço, da sua constancia e da sua dedicação. Fallo do impeto ardente com que voou ás raias do imperio a oppor a sua propria pessoa á torrente da invasão barbara. Quem mais fizesse, póde ter havido; quem melhor o desejasse não encontro na historia! Tão assignalado exemplo de amor aos seus deveres póde ter muitos admiradores; imitadores, poucos! Sejamos justos. Por isto mesmo que raras vezes se faz justiça aos principes, não recusemos ao nosso a que incontestavelmente lhe cabe. Não antecipamos, porém, o juizo da historia.

« E, pois, meus charos compatriotas, terminarei aqui esta brevissima allocução paraphraseando as palavras do herõe biblico: « Eia, filhos, entrai resolutos e denodados no desempenho da vossa importante missão: sêde verdadeiros zeladores da lei, symbolisada nesta bandeira que vos entrego, cuja inviolabilidade conto que sustentareis á custa da vossa propria vida.»

Eis a do Sr. Dr. Araripe:

« A sociedade humanitaria *Conciliação* ouvio o brado da patria; acudio ao seu reclamo, e fez o que póde.

« Assim façam todos.

« O estandarte que aqui vemos, e que a sociedade offerece aos bravos voluntarios, á quem o entregamos, é um symbolo de honra do soldado e tambem uma demonstração de civismo.

« Se o soldado cumpre sagrado empenho, levando a espada ao combate, o cidadão, que permanecia no lar patrio, abrigado por esse mesmo soldado, não satisfaz menor encargo contribuindo por outros meios para o serviço do paiz.

« O cumprimento do dever é a grande alavanca da causa publica.

« O Imperador ja' deu o exemplo desse cumprimento: imitemos todos o seu patriotico zelo.

« De grandes rochas e miudos granitos compõem-se os empinados montes, que affrontam as nossas vistas.

« Prestemos, pois, todos o nosso concurso, de muita ou de pequena valia: assim a patria se exaltara', e o ousado dictador do Paraguay, violador da paz nacional, recebera' severo castigo.

« Para effectuar prodigios em Trafalgar, o genio dos mares só exigio dos seus marinheiros, que cada um comprisse o seu dever. Cada um assim o fez; a pequena esquadra de Nelson venceu as esquadras de duas formidaveis nações, e a supremacia da Inglaterra firmou-se sobre as vagas do oceano.

« Se então o marinheiro inglez faltasse ao minimo movimento do leme da sua náo, veria o mundo realisar-se a ameaça do conquistador francez, que, para anniquillar o poderio britannico, só pedia as suas esquadras a posse livre por 12 horas do estreito canal da Mancha.

« Tal é a espantosa força do cumprimento do dever!

« Sejamos cidadãos; e ao Brasil sobrara' vigor e gloria.

« A solemnidade, a que assistimos, é a santificação do patriotismo, que a religião fortifica.

« Voluntarios do 3º corpo! Pernambuco espera de vós a nunca desmentida glorificação do nome pernambucano.

« Ide em nome dos grandes principios da liberdade dos povos americanos; e a benção, que sagra o vosso estandarte pelas palavras de um egregio sacerdote, acompanhara os vossos passos.

« A sociedade *Conciliação* vos saúda, desejando-vos perpetuos louros. »

Eis o do Sr. coronel Lobo:

« Camaradas! —O estandarte que acabo de receber das mãos do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, vós o sabeis, é o venerando symbolo da patria; é a honra, o valor e a gloria do soldado brasileiro.

« Generosa offerta de uma sociedade humanitaria, como uma distincta traducção de applauso ao vosso patriotismo, elle já era antes da consagração religiosa que neste momento acaba de receber, o mais bello e honorifico documento de vossa benemerencia, a mais lisongeira e brilhante prova da verdadeira lealdade de vossos sentimentos.

« Agora, porém, que vos é confiado como brazão e insigna de nossa nacionalidade, sob a excelsa mediação do Deus dos exercitos, elle reune em um laço mystico tudo quanto ha de nobre, de magestoso e de sublime para os nossos corações.

« Meus camaradas! Affirmo e proclamo, aqui mesmo, á face deste Augusto Tabernaculo, que este estandarte veio encontrar no 3º corpo de Voluntarios da Patria, uma cohorte de bravos que em sua defeza são capazes de dar exemplos admiraveis de esforço e de coragem. Camaradas! nobilitai-o, engrandecei-o; provai á posteridade e á historia que os Pernambucanos nasceram para a gloria dos combates. Eis-aqui o mais alto, o mais forte, o mais elevado estimulo ao vosso heroismo.

« Viva S. M. o Imperador.
« Viva a Familia Imperial.
« Viva a Integridade do Imperio.
« Viva o Exercito Alliado.
« Viva o Exm. Conselheiro Presidente da Provincia.
« Viva o Exm. Commandante das Armas.
« Vivão os Bravos Voluntarios da Patria.
« Viva a Briosa Guarda Nacional desta provincia. »

— No dia 30 terá lugar, na *Associação Commercial*, a eleição da junta de correctores, que deve funccionar no anno proximo.

— Remettem-nos a seguinte communicação:

« Mora nesta rua da Imperatriz, em um primeiro andar, um individuo ja de alguma idade, que tem por costume chegar a' varanda em fraldas de camisa, e até as vezes mesmo em *camisão*, como se diz vulgarmente.

« Não sera' possivel trazê-lo a' pratica de actos proprios do senso commum?

« Diga alguma cousa sobre isto, Sr. redactor, uma vez que nós vizinhos não queremos ver marmotas. »

A narração desta pratica abusiva só por si caracterisa-a sem dependencia de mais palavras, que lhe acrescentemos. Mas é força admirar, que seja o protogonista de uma scena tão repugnante com os principios da conveniencia social uma pessoa, a quem os annos deveram ter tornado cordato, amadurecendo um juizo que mais parece de um criançola que de um homem.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 25 de novembro

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz especial do commercio, Joaquim da Silva Boa-Vista, por se achar comprehendido na disposição do art. 824 do codigo commercial.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Domingos da Silva Moura, como alienado.

A' ordem do subdelegado do Recife, Rita, escrava de Antonio Ribeiro Pessoa de Lacerda, por fugida, Henry J. Pain, para correcção.

A' ordem do de S. José, Severino David Bittencourt, por furto.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Parahyba*, vindo dos portos do sul:

Paülo J. Telles Junior, A. de Torres Bandeira, Angelo Custodio dos Prazeres, Francisco de Vasconcellos Mendonça, Pierre Vannsal, Felix Pereira de Souza, José Fernandes de Barros, Antonio Teixeira de Araujo, Victor Wanderley, Jorge Davis, José de Faria Lobo, Antonio Teixeira Pinto, Francisco de Oliveira Coelho, Adriano da Silva Corrêa de Almeida, José Barreto Paes de Mello, Alberto Aschoff, alferes Polycarpo Jorge de Campos, 16 praças do corpo de guarnição desta provincia, 18 mulheres, mãe, irmãs e filhos das mesmas praças, Francisco Baptista Corrêa Cabaceira, 35 voluntarios da patria, 3 mulheres e 2 filhos dos mesmos, Joaquim Pedro da Costa Moreira, Antonio de Mello Rodrigues Loureiro, Joaquim Pereira de Almeida, 1 escravo, 1 criminoso e 2 praças que o escoltam.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pergunta innocente.

Poderá exercer o *magisterio* um homem que soffre de *gôta*, e que ja tem sido atacado d'ella em *acto* solemne?

Resposta.

Não porque está em contacto com os seus collegas, e porque bebe agua nas mesmas quartinhas, o que faz com que fujam d'elle como o diabo da cruz.

Não porque é summamente immoral e altamente burlesco.

B. V. M.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolvese, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco Garrafas de Salsaparrilha e quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejê informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nem hum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas iratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento do figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje as nossos leitores, que esse resultado foi obtido do de modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Toln. As experiencias feitas por muitos de nossos pratioselcc ebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante, o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o ioduro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.*

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier.*

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer V C. á rua Nova n. 18.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria communica a todos os interessados, que acabam de sahir do prelo os estatutos da sociedade, e que vai immediatamente proceder-se á respectiva distribuição.

Sendo de toda a conveniencia a maior presteza no recebimento das quantias subscriptas, a directoria provisoria roga instantemente a todos os seus dignos consocios que obsequiosamente se prestaram a coadjuva-la neste serviço, e que ainda não o ultimaram, toda a possivel actividade no dito recebimento, afim de que quanto antes se possam pôr em vigor os estatutos, e, solidamente constituida e organisada a sociedade, mais cedo venha ella a fazer sentir aos associados o seu benefico influxo.

A'quelles a quem poder interessar o aviso, julga ainda conveniente a directoria recordar que—*do 1º de janeiro de 1866 em diante a joia será de 25$, e não mais de 10$*; pelo que convirá apressar-se cada um em satisfazer a respectiva joia, devendo na mesma occasião receber um exemplar dos estatutos.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 22 de novembro de 1865.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 8 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 11 por cento ao anno, e até seis mezes a 12 por cento, e toma dinheiro a prazo fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24...... 527:682$737
Idem do dia 25.............. 21:227$183
548:909$920

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas.... 177
» » com generos..... 495
672
Volumes sahidos com fazendas..... 69
» » com generos..... 572
641

Descarregam hoje 27 do corrente.
Barca ingleza—*Anne Kay*—mercadorias, ferro e carvão.
Brigue inglez—*Ella Bruce*—mercadorias, ferro e carvão.
Brigue inglez—*Carrie M. L.*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Avena*—idem.
Galera franceza—*Solferina*—mercadorias.
Patacho portuguez—*Farto*—charque.
Barca nacional—*Idalina*—idem.
Brigue portuguez—*Improviso*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 27 DO MEZ DE NOVEMBRO A 2 DEZEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$250
Idem em rama ou em lãa	«	17$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$430
Idem branco	«	3$800
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$000
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	155
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	400
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	400
Idem de rebolo	«	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$500
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernamuco, 25 de novembro de 1865.

(Assignados):
O 1.° conferente, *Florencio Domingues da Silva*.
O 2.° conferente, *Francisco Affonso Ferreira*.
Approvo. Alfandega de Pernambuco 25 de novembro de 1865.—*A. Eulalio*.
Conforme. — O 4.° escripturario, *João de Assis Pereira Rocha*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24...... 24:954$754
Idem do dia 25.............. 366$311
25:321$065

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24........ 63:942$832
Idem do dia 25.............. 2:795$776
66:738$608

PRAÇA DO RECIFE

25 DE NOVEMBRO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios........ Sacou-se sobre Londres de 27 ¾ a 28 d. por 1$000, sobre Paris a 348 rs. por fr. nominal, e sobre Lisboa a 100 por cento de premio; montando os saques effectuados nesta semana em £ 130 mil.

Algodão........ O de Pernambuco vendeu-se de 18$000 a 19$000 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, de 18$500 a 19$000 e o da Parahyba, tambem posto a bordo, de 20$200 a 20$500.

Assucar........ Vendeu-se o branco de 4$400 a 5$000 por arroba, o somenos de 3$200 a 3$360, o mascavado purgado de 2$800 a 2$900 e o bruto de 2$450 a 2$650.

Aguardente........ Vendeu-se de 72$ a 75$000 a pipa.

Couros........ Os seccos e salgados venderam se a 155 rs. por libra.

Arroz........ Vendeu-se o pilado da India de 2$200 a 2$400 por arroba, e o do Maranhão a 2$500 a dita.

Azeite dôce........ Vendeu-se o de Lisboa a 2$600 o galão, havendo falta do do Estreito.

Batatas........ Venderam-se de 1$000 a 1$200 a arroba.

Bolachinhas........ Idem a 1$900 a barriquinha.

Carne secca........ A do Rio Grande do Sul vendeu-se de 2$400 a 4$000 a arroba, ficando em deposito 111,389 arrobas, e a do Rio da Prata de 2$400 a 3$800, ficando em deposito 22 375 arrobas.

Café........ Vendeu-se de 5$600 a 6$400 a arroba.

Chá........ Idem de 1$800 a 2$300 a libra.

Cerveja........ Idem de 4$300 a 6$000 a duzia de garrafas.

Louça........ A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga........ Vendeu-se a ingleza a 760 rs. a libra, e a franceza a 750 rs. a dita.

Massas........ Venderam-se a 6$000 a caixa.

Oleo de linhaça.. Vendeu-se a 1$700 o galão.

Passas........ Idem a 6$800 a caixa.

Presuntos........ Venderam-se a 16$000 por arroba.

Queijos........ Os flamengos venderam-se de 1$800 a 1$900 cada um.

Sabão........ O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 220 rs. a dita.

Toucinho........ Vendeu-se o de Lisboa a 12$300 a arroba.

Vinagre........ O de Portugal vendeu-se de 90$ a 100$000 a pipa.

Vinhos........ Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 190$ a pipa, e os de outros paizes a 160$ a dita.

Velas........ As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de seis velas.

Descontos........ O rebate de letras regulou de 11 a 12 por cento ao anno.

Fretes........ Para o Canal inglez nominal; para Liverpool carregando aqui 1 d. sem primagem; carregando na Parahyba 7/8 d. 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Havre—37 dias, galera franceza *Solferino*, de 376 toneladas, capitão Curitto, equipagem 16, carga mercadorias; a Tisset Freres.

Bahia por Maceió—6 dias do primeiro porto e 24 horas do segundo, canhoneira franceza a vapor *La Mothe Piquet*, commandante o capitão de fragata Monchez.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool pelo Ceará—barca ingleza *Belle Poule*, capitão Jonathon Cargder, carga algodão.

Ceará—escuna ingleza *Blenk Bonny*, capitão E. Baddeley, em lastro.

Navio entrado no dia 26.

Assú e portos intermedios—5 dias, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante I. I. Martins.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

O capitão Luiz Cesario do Rego, juiz de paz mais votado da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio, e presidente interino do collegio desta cidade, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, pela camara municipal deste municipio, me foi remettido o officio do theor seguinte:

Paço da camara municipal de Recife, 23 de agosto de 1865.

Illm. Sr.—Havendo o Exm. presidente da provincia por portaria de 16 do corrente, convocado a nova assembléa legislativa provincial para a proxima legislatura, que tem de funccionar nos annos de 1866 a 1867, designado o dia 7 de janeiro proximo futuro, para a eleição dos membros da mesma assembléa, assim o communico a V. S. para sua intelligencia, e a fim de que convoque os eleitores desta freguezia para o dia indicado, devendo V. S. ter em consideração o que dispõe o art. 2.° do decreto n. 2633 do 1.° de setembro de 1860.

Deus guarde á V. S. – Illm. Sr. capitão Luiz Cesario do Rego, juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio.—Luiz José Pereira Simões, presidente.— Francisco Canuto da Boaviagem.

Em cumprimento do que, e como presidente interino do collegio, convoco aos eleitores das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, de Santo Antonio, de S. José, dos Affogados, da Varzea, de Santo Amaro Jaboatão, de Muribeca, de S. Lourenço da Matta, do Poço da Panella, e da Boa-Vista, que constitue o referido collegio, afim de que compareçam na igreja matriz de Santo Antonio no dia 7 de janeiro proximo vindouro pelas 9 horas da manhãa, para que procedam a organisação da mesa, e mais actos relativos á eleição dos membros á assembléa provincial, conforme determinam as leis respectivas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia, e publicado pela imprensa.

Recife, em a freguezia de Santo Antonio, 25 de novembro de 1865.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Luiz Cesario do Rego,
Juiz de paz.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 18 dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Um sobrado de um andar sito na rua da Larangeira com o n. 2. com duas janellas e varanda de pao, com uma sala na frente, dous quartos e uma sala no fundo, no andar terreo com 3 portas, o qual tem sotão que serve de cozinha, com pequeno quintal o qual se acha em mao estado, avaliada por 2:500$000. Uma casa terrea sita na rua das Trincheiras com o n. 1, com 3 portas de frente, uma sala, e dous quartos e uma pequena sala no fundo, a qual tem sotão com uma sala e um quarto e quintal murado avaliada por 2.500$000. As quaes foram penhoradas por execução do London &Brasilian Banck contra a viuva e herdeiros do Dr. José Mamede Alves Ferreira.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 20 de novembro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de Francisco Xavier de Oliveira contra os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C., e tendo se feito penhora em dinheiro do liquido producto dos bens particulares do socio Manoel Joaquim Seve, fôra pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo: Aos 13 de novembro de 1865, em publica audiencia, que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, accusou a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, e requereu que se lhe ficassem assignados os seis dias da lei e 10 aos credores incertos, passando se os respectivos editaes, o que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada, e os seis dias da lei e 10 por assignados na fórma requerida, do que fiz o presente extrahido do protocolo das audiencias a que juntei o mandado e termo de penhora que seguem: eu Serundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Por força do meu despacho o referido escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por entimados os credores incertos do dito executado, para que compareçam neste juizo dentro do indicado praso, munidos de seus documentos, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 25 de novembro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 18 de dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, o seguinte:

Um sitio no lugar do Monteiro, freguezia do Poço da Panella, tendo 420 palmos de frente, com muro e portão de ferro, com os fundos até a estrada denominada—Caldereiro, com 320 palmos de largo, e um portão de madeira, tendo 870 palmos de cumprimento de um lado do sitio, divide com José Camello e o Dr. Alcoforado, e do lado do norte com a travessa que vai ao rio, tendo no centro uma casa terrea com uma porta e janella, nos oitões duas janellas, com salas e quartos, com janellas em toda roda da casa, com um sotão, com seis quartos, cacimba com bomba, e tanque para banho, quartos para pretos, estribaria e arvoredos de fructos, avaliado em 7:000$; o qual fôra penhorado por execução de Ignacio Luiz de Brito Taborda, contra Jorge Victor Ferreira Lopes.

E nao havendo lançador que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 de novembro de 1865.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 30 do corrente pelas 4 horas da tarde nas salas de suas sessões tem de ir a praça as rendas das casas abaixo declaradas por tempo de 1 a 3 annos a contar do 1° de julho do corrente anno por diante.

Rua Direita.
N. 8 publico e 3 particular...... 1.067$000
Rua do Padre Floriano.
N. 49 publico e 5 particular...... 186$000
N. 47 publico e 6 particular...... 186$000
N. 45 publico e 7 particular...... $
N. 43 publico e 8 particular...... 169$000
Rua do F gundes.
N. 34 publico e 12 particular...... 145$000
Rua dos Pescadores.
N. 11 publico e 16 particular...... 216$000
Rua das Calçadas.
N. 38 publico e 22 particular...... 157$000
Rua das Cinco Pontas.
N. 108 publico e 24 particular...... 231$000
Rua de Santa Thereza.
N. 7 publico e 31 particular...... 198$000
Rua da Imperatriz.
N. 68 publico e 47 particular...... 300$000
Rua da Senzala Velha.
N. 21 publico e 71 particular...... 146$000
Rua Direita.
N. 5 publico e 82 particular para loja do lado da Penha...... 168$000
N. 7 publico e 33 particular segundo andar...... 100$000
Rua do Apollo.
N. 94 publico e 91 particular...... 1:400$000
Rua Velha.
N. 27 publico e 96 particular...... 96$000
Rua do Rosario.
N. 26 a 34 loja n. 1 D...... 478$000

Os pretendentes compareçam no mencionado dia com os seus fiadores ou com carta dos mesmos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 25 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convido as pessoas que quizerem arrendar as casas abaixo declaradas fazendo os concertos a sua custa para serem descontados dos alugueis a comparecerem nesta secretaria as 4 horas da tarde do dia 23 e 30 do corrente mez, sendo ditas casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 33 publico e 4 particular.
Rua do Azeite de Peixe.
N. 1 publico e 53 particular.
Rua dos Burgos.
N. 2 publico e 57 particular.
N. 13 publico e 58 particular.
Rua do Pilar.
N. 72 publico e 59 particular.
Rua do Pharol.
N. 72 publico e 60 particular.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda convidar aos parentes ou interessados das orphãas abaixo declaradas á comparecerem sem perda de tempo, na secretaria da mesma Santa Casa, afim de assignarem o termo de responsabilidade para o effeito da disposição do § 3.° do artigo 66 da lei provincial n. 596 de 13 de maio do anno passado
Isabel, filha de Archangela Bernardina.
Antonia, filha de Diogo Soares de Albuquerque.
Rosa, pupilla de José Alves Barbosa.
Cesaria, entiada de Maria Januaria da Conceição.
Guilhermina, idem.
Firmina, filha de Francisca Silvina de Barros.
Emilia, afilhada do Dr. Francisco José Fernandes Getirana.
Henriqueta, filha de Manoela Maria do Espirito Santo.
Emiliana, filha de Francelina Maria Borges.
Maria, filha de Alexandrina Pereira de Souza.
Philomena, idem.
Antonia, filha de Marcelina Francisca Guimarães.
Honoria, filha de Leandra Thereza de Jesus Barros.
Adelaide, filha de Maria da Luz.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 25 de novembro de 1865.—O official, Manoel Antonio Viegas.

— Foi transferida para terça-feira, 28 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, a arrematação do terreno em frente a travessa da rua da Palma desta cidade, com 32 palmos de largura e 95 de fundo, fechado pela frente, e em lado com uma porta, e parte do convento do Carmo, por outro com o oitão da casa n. 2, e pelo fundo com um muro, o qual terreno é foreiro ao dito convento, foi avaliado em 300$, por execução que move Antonio José Vieira contra Manoel Joaquim da Silva Ribeiro escrivão Santos.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas para ter lugar a assembléa geral annunciada para hoje, são novamente convidados os mesmos senhores a se reunirem no dia 28 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da mesma companhia, afim de examinarem as contas do semestre findo, approvar o orçamento do semestre vindouro e decretar o pagamento do 35 dividendo, prevenindo-se que na conformidade do artigo 16 dos estatutos, a reunião sera' considerada completa e funccionará com o numero de accionistas que comparecerem neste dia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 25 de novembro de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior,

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o 6° batalhão de voluntarios.
11 livros de 200 folhas.
12 ditos de 100 ditas.
8 ditos de 50 ditas.
1 dito de 20 ditas
1 bandeira imperial com haste lanço e porte.
1 capa do oleado.
1 dita de brim.
17 cornetas.
17 cordões de lãa para as mesmas.
400 bonets redondos.
400 ditos à Cavanhaque.
300 mantas de lãa.
28 bandas de dita.
36 cordões de dita para inferiores.
2 espadas para sargento ajudante e quartel-mestre.
2 talins para os mesmos.
990 metros de panno azul para fardas.
1386 ditos para capotes.
693 ditos de baeta verde.
660 ditos de algodãosinho.
165 ditos de aniagem.
1930 ditos de brim branco.
2475 ditos de algodãosinho.
2700 botões grandes de metal.
2100 ditos pequenos de dito.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas com as competentes amostras, na sala do conselho de compras, as 11 horas da manhãa do dia 28 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 24 de novembro de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

— Pelo juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife vai a' praça do mesmo juiz, no dia 28 do corrente as 10 horas da manhãa, 2 barris com vinho de cajú, e mais outros objectos que foram penhorados a João Antonio de Oliveira por execução de André Barboza Soares.

— Na terça-feira, 28 do corrente, na sala das audiencias, finda a do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, se hão de arrematar tres moradas de casas terreas na rua de Motocolombó da freguezia dos Afogados, sendo uma em chão proprio, e duas em foreiro, as quaes vão a' praça por execução de Joaquim José Gomes de Souza, contra Francisco José de Oliveira e sua mulher; escrivão Baptista.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o 2° batalhão de guarda nacional destinado ao sul.
8 livros de 150 folhas.
4 ditos de 100 ditas.
1 bandeira imperial com haste e porte, e lança.
1 capa de oleado.
1 dita de brim.
17 cornetas de toque.
17 cordões de lãa para as mesmas.
400 bonets a Cavanhaque.
400 mantas de lãa.
27 bandas.
2 espadas para sargento ajudante e quartel-mestre.
2 telins para as mesmas.
26 cordões de lãa para canudos de inferiores.
1,650 metros de brim branco.
820 ditos de algodãozinho.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 28 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 24 de novembro de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração do correio, pertencentes ao mez de novembro de 1864, no dia 2 de dezembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 24 de novembro de 1865.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GEAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez *Guyenne*.

As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 24 de novembro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Terça-feira 29 de novembro de 1865.

Recita em favor do actor
Antonio José Duarte Coimbra.

Representar-se-ha o muito celebrado drama dividido em 4 actos, original brasileiro do Sr. Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, autor da—Punição—intitulado

A HISTORIA DE UMA MOÇA RICA.

Amelia	D. Adelaide.
Baroneza de Peripipe	D. Joanna.
D Maria	D. Jesuina.
Emilia, menina de 8 annos	N.
Rosinha	D. Jesuina.
Joanninha	D. Leopoldina.
Braulia, mulata, escrava	D. Camilla.
Dr. Roberto, medico	Pedro Joaquim.
Vieira, negociante e capitalista	Pinto.
Magalhães	Porto.
Antunes, antigo procurador	Santa Rosa.
Arthur, moço elegante	Amoedo.
Henrique, guarda livros	Borges.
Frederico	Lisboa.
Alberto	Guimarães.
Alfredo, estudante de medicina	Teixeira.
Leopoldo, idem	Augusto.
Um Pierrot, idem	Santos.
Um criado	Augusto.
João, mulato escravo	Santos.

Convidados e mascarados.

Sendo este um drama no qual a Sr.ª D. Adelaide reproduz durante os quatro actos quatro mulheres inteiramente differentes e um d'aquelles em que a mesma actriz recebêo do publico e jornalismo fluminense os maiores encomios, o emprezario escolheu-o, persuadido que o generoso publico pernambucano approvara' a sua escolha de preferencia para este especiaculo que da' em seu proveito em face dos graves prejuizos que ha tido durante este terceiro anno de sua empreza theatral, porque se assim não fosse não buscaria actualmente este meio, bem que honesto, para minorar de algum modo semelhante situação

Terminado o drama a Sr.ª D Adelaide recitara' uma de suas lindas

POEZIAS.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia das Messageries Imperiales.

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guyenne*, commandante Aubry de la Noé, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com *Gorée*.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de dezembro o vapor *Oyapock*, commandante o capitão tenente Castro Costa, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Os fretes de dinheiro para Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maceió, ficam reduzidos a
Dinheiro papel. . . 1/4 %
Ouro. . . . . . 1/4 %
Prata. . . . . . 3/4 %

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

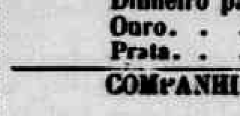
E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desdeja recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Os fretes de dinheiro para Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceara e Maceió ficam reduzidos a
Dinheiro papel. . . 1/4 %
Ouro. . . . . . 1/4 %
Prata. . . . . . 3/4 %

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.



Segue no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Rio de Janeiro.

A barca *Jovem Palmira*, de 1ª classe, segue com brevidade, e recebe alguma carga a frete: tratase com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias o patacho nacional « Fé » por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 14.

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1° andar.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento ja' tratado: para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 1, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

Transferencia de leilão

O leilão das 14 caixas de castores avariadas annunciado para hoje por intervenção do agente Pinto, fica transferido pa a terça-feira 28 do corrente, o *Diario* de segunda-feira designará o lugar.

LEILAO

Da armação e seus pertences, taxas, panellas, latas, barricas e generos da refinação da rua do Rangel n. 43.

O agente Martins fara leilão por authorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, da armação e seus pertences, taxas, panellas, latas, barricas, caixões, porção de assucar, café, papel de embrulho, lenha em toros e achas, um moinho e mais generos existentes na dita refinação, tudo pertencente ao espolio de Joaquim da Costa Vieira.

Terça-feira 28 do corrente.
As 11 horas da manhãa em dita refinação.

LEILAÕ

De uma casa terrea na Capunga rua das Crioulas n. 15, em chãos proprios, pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Manoel José Soares Guimarães.

Terça-feira 28 do corrente ao meio dia

Por ordem do Illm. Sr. consul de Portugal o agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de uma casa terrea edificada em chãos proprios, com 4 quartos, 2 salas, copiar, cosinha, cacimba, quintal murado e plantado, a qual é pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Manoel José Soares Guimarães e sera vendida terça feira 28 do corrente pelas 12 horas da manhãa na porta da Associação Commercial, as informações que os pretendentes exigirem o agente as dara.

LEILÃO

De moveis, louça e outros artigos de gosto

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de mobilias completas de amarello e jacaranda', santuarios, mesas, cadeiras, marquezas e outros objectos de marcineiria, candieiros, garrafas, apparelhos de almoço e jantar etc., etc.

Terça feira 28 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão

De 50 caixas com cerveja branca

Terça-feira 28 do corrente,

O agente Pestana vendera' por conta e risco de quem pertencer 50 caixas com cerveja branca em lotes a vontade ou em um só lote: terça-feira 28 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

Leilão

Terça-feira 28 do corrente.

DE

96 duzias de latas com graxa.
3 barricas com presuntos.
3 barris com linguas.
20 caixas com sal refinado.

Tudo sera' vendido para fechar contas por conta e risco de quem pertencer pelo agente Pestana: terça-feira 28 do corrente pelas 10 1/2 horas no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De mobilias completas, trastes avulsos, objectos de ouro e prata, candieiros a gaz, pianos de mesa e de armario, sanctuarios, commodas, marquezas, camas, sofás, e outros muitos artigos.

Quarta-feira 29 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO.

36—rua da Cadeia do Recife—36

LEILAO

De sobrado de um andar da rua de S. Francisco n. 72.

O agente Martins fara' leilão legalmente autorisado do sobrado de um andar da rua de S Francisco n. 72, conhecido pelo palacete onde outr'ora morou o Sr. Dr. Sabino, com grandes salas, quartos, quintal e muito bem collocado.

Quarta-feira 29 do corrente

As 11 horas na porta da Associação Commercial os pretendentes podem examinar o referido sobrado.

LEILÃO

Quarta-feira 29 de novembro.

Pelo agente Euzebio.

De uma grande propriedade de n. 33 sita na rua do Hospicio, contendo grandes accommodações, tendo de frente 7 portas até para se fazer dous sobrados independentes, por quanto tem os repartimentos que se prestam e terreno além todo murado com grande cacimba de boa agua, casa de banho, arvoredos e plantas proprias de jardim, bello recreio e outras vantagens, que só a vista podem areelhor apreciar os Srs. predentes, para o que são desde já convidados ao previo exame, afim de fazerem uma compra magnifica.

LEILAÕ

Quarta-feira 29 de novembro

Pelo agente Euzebio.

De 3 casas terreas de ns. 1, 3 e 5 sitas na rua do Hospicio, chão foreiro, rende cada uma 300$ annuaes.

LEILAÕ

De um sobrado na rua da Concordia numero 15.

O agente Martins fará leilão competentemente authorisado de um sobrado de um andar sito na rua da Concordia n. 15, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fora, tendo no andar terreo os mesmos commodos, com tres quintaes e cacimba e todo elle muito bem tratado, pois as salas estão forradas de papel (chão foreiro rende annualmente 600$.)

Quarta-feira 29 do corrente.
As 11 horas na porta da Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

— Tendo-se publicado por este *Diario*, no dia quinta-feira 9 de fevereiro de 1843, o annuncio abaixo transcripto, torna o abaixo assignado, nesta data, à bem de seu direito repeti-lo pela forma seguinte:

O abaixo assignado, assim como seus irmãos, na qualidade de herdeiros e representantes de seu finado pai Miguel Francisco Cabral, advertem ao respeitavel publico, que ninguem compre, permute, ou faça transacção alguma com a propriedade denominada S. José da Corôa Grande, sita na comarca do Rio Formoso; cuja venda foi por pessoas illegitimas annunciada no *Diario* de 28 de janeiro do dito anno de 1843; por que esta mesma propriedade foi hypotherada ao pai do annunciante, e ainda hoje se acha com este onus, por escriptura celebrada no cartorio do antigo tabellião Varella, por divida que cont ahio seu originario possuidor o padre Antonio de Carvalho Leal; e como o annunciante e os outros coherdeiros pretendem continuar a acção que seu fallecido pai tinha tentado, para fazer effectiva a obrigação resultante da hypotheca, por isso desde ja previne, esclarecendo o obstaculo, que sobre a mencionada propriedade ha; mas se não obstante, alguem com pertinacia á negociar, contra elle se protesta encaminhar o remedio outorgado na lei.

Antonio Jannuario Cabral.

Junta dos corretores

No dia 30 do corrente mez pelas 3 horas da tarde se procedera' na casa da Associação Commercial Beneficente a' eleição da junta que deve servir no anno proximo futuro, o que tera' lugar em cumprimento do art. 2° cap. 1° do regimen o interno.

Secretaria da junta dos corretores da praça do Recife 25 de novembro de 1865.

Frederico Guimarães,
Secretario.

CURSO ESPECIAL DE PREPARATORIOS

para os estudantes que devem fazer acto em março.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo:

Lingua Franceza
Geographia e Historia
Philosophia
Rhetorica e Poetica

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita sem sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio d'ella, dirija se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se podera entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado,

Fabrica de chapeos de sol de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Neste antigo e acreditado estabelecimento acha-se sempre um completo e variado sortimento de chapeos de sol de todas as quanidades e preços, tanto de seda e alpaca, como pano de todas as cores, para homens, senhoras e meninos. Quanto aos preços são os mais razoaveis possiveis, tambem ha um grande sortimento de peças de seda, alpaca e pano para as pessoas que quizerem encommendar chapeos de sol e mandar cobrir armações servidas, concertam-se os mesmos, sendo todo este trabalho feito com toda a perfeição, presteza e commodo preço: na rua do Crespo n. 4.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E

Corre quinta-feira 30.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da 5ª loteria (40ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia, cuja extracção será no dia acima publicado, e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

Um inteiro n. 1120 com a sorte de 6:000$.
Dous quintos n. 2893 com a sorte de 1:200$
Um meio n. 3389 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 5ª loteria (40ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá quarta feira 29 do corrente.

Quinta-feira 30 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Club Pernambucano.

O baile do anniversario de sua installação terá lugar em a noite do 1.º de dezembro proximo futuro.

— Precisa-se de 2:200$ a juros e por pequeno praso, dando-se para garantia cinco escravos de valor: quem os quizer dar annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar ou mesmo comprar uma preta de meia idade, que seja boa quitandeira: a tratar na rua dr Cruz da Recife n. 42, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— Aluga-se uma casa terrea no pateo da matriz de Santo Antonio n 10, e um segundo andar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53: a tratar na rua das Cruzes n. 9, 1º andar.

Mudança de nome

Januario José Barbosa, morador no pateo de S. José, tendo achado outro de igual nome, para evitar equivocos, d'ora em diante chamar-se-ha Januario José de Barros Barbosa.

— O Sr. Dr. Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, que por vezes ha sido chamado pela *Ordem* a pagar a assignatura da mesma, nada deve dessa assignatura, visto como acabo de ter sciencia que alguem abusara de seu nome para constituir-se assignante da mesma *Ordem*, sem sciencia daquelle senhor, a quem servirá a presente declaração de satisfação, que por tal engano lhe da.

Ignacio Bento de Loyola.

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.
Francisco Belarmino dos Santos Freitas

DEPOSITO DE CALADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Ama para casa

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Aluga se

o sitio que foi da fallecida D. Seraphina, na estrada do Monteiro, pelo tempo de festa: a fallar-se com o herdeiro inventariante Claudino da Silva Ferreira, na casa de seu patrão, na rua do Vigario, ou na casa de sua residencia, na rua da Imperatriz, 1º andar, ao pé da Sra. madama Leconte. A casa tem 8 quartos, 2 salas, 1 gabinete, 1 copiar, cozinha fóra, grande cacimba com agua de beber e bomba, muitos pés de diversos arvoredos, etc. etc.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Brum n. 47, taberna.

— Precisa-se alugar uma escrava ou moleque para o serviço externo de uma casa, que seja fiel: na rua do Livramento n. 41, 2º andar.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

Casas

Alugam-se duas casas novas na freguezia da Boa-Vista, rua do Principe ns. 4 e 8, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal bom e murado, cacimba, são muito sadias: a tratar na rua Nova numero 3.

Dinheiro

Empresta-se de 1:000$ á 4:000$ a juros sobre hypotheca de casas ou outra qualquer boa garantia: quem precisar annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma menina e tratar de sua roupa, sendo limpa e sadia: na rua nova de Santa Rita n. 55, segundo andar, junto ao deposito de carvão.

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebe-se encommendas de fogo a dor para dentro e fóra da provincia.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux.	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella . .	4$800
Sapatões encouraçados.	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.	1$600
» de trança.	1$600
» economicos para senhoras.	$500
» com salto de lustre. .	2$240
Chinelões do Porto.	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

Aluga se a casa terrea n. 39, á rua da União: quem pretende-la dirija-se ao Sr. João Bernardo do Rego, em seu armazem de fazendas a rua Nova n. 24.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas DE ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Cornectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa do duas pessoas: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 57.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava se de ha muito em quasi completo adandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concurrentes acharão desde ja promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara' aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.	500
Dito frio ou morno.	500
Dito de farello.	1$000
Dito medicinal sera' segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco.	10$
12 cartões para os mesmos. . .	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DORMENTES.

Contrata-se mais 3,500 dormentes de madeiras de qualidades para o caminho de ferro de Apipucos: quem pretender compareça a rua do Imperador n. 55, segundo andar.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Pires n. 24.

FURTO DE CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas. as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado.

Aluga-se

um sitio na Passagem da Magdalena, a margem do rio Capibaribe, junto ao do Sr. commendador Manoel Ignacio de Oliveira, tem boa casa com sala de visitas e gabinetes estucados e esteirados, 4 quartos, sala de jantar e de espera, cozinha e despensa, quarto para pretos, um sotão com 2 saletas, estribaria e casa para feitor, uma baixa de capim para sustentar tres cavallos todo o anno, alguns arvoredos fructiferos: a tratar no Recife, rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

Grande Bazar.

Carneiro Vianna.

E' chegado a este estabelecimento os seguintes objectos: cadeira de palha para criança com balanço, berços de novo modelo tambem de palha, e outros muitos artigos destes generos; pede se aos senhores que encommendaram alguns objectos destes, o favor de vir escolher logo os que pretendem querer.

Objectos de metal das seguintes qualidades, urnas para cha, chaleiras para fazer-se cha', apparelhos de almoço, dito de jantar e todos os mais artigos que se podem desejar deste metal por preço muito commodo, que a todos deve agradar.

Espelhos de todas as qualidades para ornamento de sala, tapetes, alcatif. e outros muitos artigos que por gosto se pode visitar o grande Bazar, o qual se acha aberto desde 6 horas da manhãa até as 9 da noite, na rua Nova n. 21 e 22.

— Precisa-se de dous amassadores: na rua Imperial n. 33, padaria.

— Aluga-se uma boa casa com muito bons commodos e quintal com cacimba, na rua do Tambiá, freguezia da Boa-Vista: a tratar com o capitão Teixeira, na rua do Aragão n. 17, 2º andar.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	Convalescença de longas molestias,
Fraqueza,	Molestias escrofulosas,
Anémia,	Papeira,
Chlorose ou ictericia,	Obstrucção das glandulas,
Menstruo,	Humores frios,
Affecções do utero,	Tumores brancos,
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	Rachitismo,
Affecção pulmonar e phthisica,	Affecções cancerosas e syphiliticas,
Molestias d'estômago,	Febres typhoides,
Gastralgias,	Bexigas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris. Londres. Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* den causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENCAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÁ

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnal nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud** e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Sars Magendie, Barbier d'Amiens, Wiliams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. *Berthé*

Deposito geral em Paris, em casa de MENIER, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretônnerie.*

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Molestias de figado,	Oppressões,	Diarrheas chronicas,	Más digestões,
A ictericia,	Dôres de cabeça,	Dysenterias,	Gastrites,
Palpitação do coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.	Dôres d'estomâgo,	Gastralgias, etc.,
Dôres nos rins,		Dyspepsias,	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigir-se aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo defigado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	Pobreza de sangue,
Rachitismo,	Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandes,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O Ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão*.

As pessoas as mais delicadas que nao podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em Paris, na pharmacia de Chevrier, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

ATTENCAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bom talho de letra e que dê fiador a sua conducta: no armazem da rua da Cruz n. 57.

— Quem precisar de um caixeiro de idade de 15 annos com pratica de taberna, dirija se a rua de S. Francisco n. 70.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 15.

— Precisa-se alugar um negro para o serviço de refinação: na rua da Nogueira n. 26, segundo andar.

— Precisa-se de um distilador para engenho, prefere-se portuguez: na rua Direita n. 30, segundo andar.

— Na rua do Hospicio n. 36, precisa-se alugar uma preta captiva para o serviço de rua.

Grandes melhoras

nas machinas imperiaes de coser. Armazem n. 536 Broad-Way New-York.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado a menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é sem contradição—UMA MACHINA QUE NAO FAZ RUIDO ALGUM

T. J. Mc. ARTHUR & C., *fabricantes e proprietarios na casa supra.*

SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provêm do uso excessivo do MERCURIO

Ulceração do figado

e em summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a RENOVAÇÃO DO SANGUE e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 46.

AGENCIA CENTRAL

15 Rua Direita 15

RIO DE JANEIRO.

PINHO

Da barca ingleza Mira e Celia

21—Caes 22 de novembro—21.

Paulo José Gomes & Mayer, por verem a utilidade que podiam tirar os proprietarios de alguns terrenos devolutos, que por falta de meios pecuniarios, tem deixado de edificar, resolveram-se arrematar parte do carregamento de madeira da barca ingleza *Mira & Celia*, arribada neste porto.

A vantagem que offerece esta madeira, é ser de uma só bitola, tanto em grossura, comprimento e largura, tendo 1 pollegada de grossura, 5 a 6 de largura e 22 palmos de comprimento, e a duzia custar 7$. Portanto póde-se fazer uma casa com pouco dinheiro, e usufruir-se lucros mensaes, que até então não se percebia, por faltar este recurso. Muitas casas nos suburbios da cidade, feitas de palhas de coqueiro, muito melhor sera' agora, seus proprietarios substitui-la por madeira, porque terão casa de melhor gosto, duração, sem ser preciso andarem constantemente reformando-as. Os inquilinos ficarão mais tranquillos, porque os malditos Neros, não atacarão fogo com tamanha facilidade, e por de ca' aquella palha as sobreditas casas. Muitas outras obras se poderão fazer com esta madeira, que sendo para estarem expostas ao sol e a chuva, não são atacadas pelo cupim, como temos visto, casas e cercas durarem annos sem serem visitadas por estes malditos Paraguayos. Constantemente vão para Montevidéo carregamento de madeiras desta qualidade, e nós para vermos a extracção que tem nesta cidade, compramos esta, e no caso de ter, compraremos assim como compramos carregamentos da outra, que tem extracção nesta cidade e que se acham a venda em nossos armazens. Temos tambem grande quantidade de barrotes de differentes grossuras e comprimentos que vieram juntamente com esta madeira.

— Francisco Antonio Corrêa Cardozo faz hoje o quarto pagamento a seus credores, de conformidade com a sua concordata.

— Precisa-se comprar uma ou duas casas terreas, que tenham bons commodos, na freguezia de S. José ou Santo Antonio: quem as tiver dirija-se a' rua Bella n 12.

—Offerece-se um moço de 18 annos para caixeiro de armazem de molhados, do que tem bastante pratica, ou para caixeiro de loja de fazendas, dando tres mezes de pratica, e da fiador a sua conducta: quem precisar annuncie por esta folha.

— Precisa-se alugar um preto escravo que seja fiel para o serviço de uma casa, paga-se bem: a fallar na rua da Cruz n. 9, no armazem que fica para o lado do mar.

— Precisa-se contratar um sacerdote para celebrar missas todos os domingos e dias santificados, na capella de S. Pantalião no Monteiro: a tratar na rua do Imperador n. 46, armazem.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 25, loja.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Bella n. 35.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar existem cartas para as Sras. Giomar Ferreira da Cruz, Balbina Eugenia de Purificação e Maria Rosa, vindas do Porto.

— A viuva de Miguel Archanjo da Rosa Lima faz sciente ao respeitavel publico que a loja de marcineiria da rua do Aragão n. 1, desde o dia 19 do corrente proximo passado, ficou pertencendo ao Sr Francisco Antonio de Menezes.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Achando-se prompta a planta e o orçamento para a decoração do predio comprado para a mesma associação, convida se a todas as pessoas que se quizerem encarregar das obras de pedreiro a comparecerem a rua do Trapiche n. 44, segundo andar, aonde, no praso de oito dias, deixarão ficar as suas propostas em carta fechada.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 23 de novembro de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

— José de Pinho Borges dissolveu amigavelmente a sociedade que, sob a firma social Borges & Soares, tinha com Agostinho José Soares na botica sita na praça da Boa-Vista n. 24, comprando a meiação deste, e ficando encarregado da liquidação do activo e passivo do dito estabelecimento, que de hoje em diante lhe fica pertencendo.

— Aluga-se uma grande casa terrea na Ponte de Uchôa, a beira do Rio: a tratar na rua do Amorim n. 54.

Aula de inglez

Das 6 as 9 horas da noite; na rua da Matriz n. 33, 2º andar.

Attenção

Qualquer pessoa que queira alistar-se como voluntario da patria em um dos batalhões que se estão organisando nesta cidade, póde dirigir-se a rua do Imperador n. 73, loja, que ahi se lhe fara' uma boa vantagem.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente, substituto, convido todos os membros do conselho deliberativo para se reunirem em sessão extraordinaria segunda-feira 27 do corrente, as 6 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 24 de novembro de 1865.

José Ribeiro da Fonseca
2º secretario.

Bacharel Antonio Annes Jacome Pires reside á rua do Imperador n. 81, onde pode ser procurado.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de taberna, que tenha bastante pratica, sendo que dê fiador de sua conducta: appareça na rua Direita n. 95.

Uma escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

— Aluga se uma casa na Boa-Viagem, muito fresca e commoda, e perto do banho salgado: quem precisar dirija-se a rua de Apollo n. 32, ou ao escriptorio do Dr. Pessoa.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 204, propria para refinação ou outro qualquer estabelecimento, por ter muitos commodos, quintal grande murado e portão para fóra: a tratar na rua Direita n. 88, ou no mesmo rua n. 201.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo ja feito; de papel albuminado de Brisso verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiete, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãs de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— O Sr. A. J. Dias Pereira queira dirigir-se a rua do Mondego, olaria n. 13, a negocio que não ignora, ou declarar a sua morada por este Diario.

— Aluga-se um segundo andar na rua de Aguas Verdes n. 86: a tratar na rua das Cruzes n. 9, primeiro andar.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 20 deseja se fallar com o subdito francez Matheus Camoin.

AMA.

Offerece-se uma ama para o serviço interno de casa e cozinhar: na rua das Trincheiras n. 40.

PEDIDO.

Pede-se a pessoa que mandou pedir um sellim emprestado ao Sr. Manoel Rabello de Arruda com cocheira na rua do sol, o favor de lhe mandar entregar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: no armazem de louça do pateo do Terço n. 139.

Roubo

Roubaram no dia 23 do corrente, do armazem da rua da Cruz n. 57, 16 chapeos de chile um pouco grossos e de diversos tamanhos, e 5 chapeos de massa pardos: pede-se a quem lhe fôr offerecido ditos objectos de os apprehender e dar sciencia no referido armazem, que será recompensado.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Meli Moraes . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica; e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administraçao da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua. de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	. . . . . .	1:119$300
» de 10 »	. . . . . .	3:942$600
» de 15 »	. . . . . .	11:208$200
» de 20 »	. . . . . .	30:256$000
» de 25 »	. . . . . .	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: no rua da Aurora n. 36,

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, terceiro audar.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

Casa em Olinda

Aluga se um sobrado ha pouco reedificado na rua do Amparo da cidade de Olinda: a tratar na loja do sobrado junto, com o Sr. Guilherme José dos Santos, ou no Recife, loja n. 45 da rua da Cadeia Velha.

Aviso.

Clara Maria da Conceição Silva, parteira examinada, mudou se do pateo de S. Pedro n. 8 para a rua de Hortas, sobrado n. 130.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Ribeiro & Galvão fazem sciente ao publico e ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna da rua Direita n. 95, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Jeronymo Ribeiro de Souza, e isto desde o dia 18 do corrente.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Perda

Perdeu-se da rua do Livramento até a rua do Trapiche uma carteirinha de lembranças, cuja carteirinha tem não só a capa dourada como tambem as folhas: quem a tiver achado e queira restituir, receberá de gratificação o valor da mesma: na rua do Trapiche n. 38, escriptorio.

Garraux, de Lailhacar et C^ie

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo N. 9

VARELLA—CANTOS E PHANTASIAS

(in 4 encadernado.)

VARELLA-VOZES DA AMERICA

(in 4 encadernado.)

POESIA.

Paes de Andrade (M. C.) Flôres Pallidas, in 4 broch.
» » » Flôres Singellas, in 4 encadernado.
Vieira de Sá—Saudades, in 8 broch.
Pinto Coêlho—Trovas Mineiras, in 8 broch.
A Assumpção—Poema, in 8 encadernado.
Burros (os)—Poema, in 32 enc.
Cantos—por Gonçalves Dias, in 8 enc.
Caramurú—Poema Epico, in 8 enc.
Marilia de Dirceu Poema, 2 in 8 enc.
Mendes Leal—Canticos, 1 in 4 enc.
Minhas Inspirações—poesias, A. M. dos Reis, 1 in 4 enc.
Novas Poesias de Francisco Xavier de Novaes, in 4 enc.
Obras de M. A. Alvares de Azevedo, 3 in 8 enc.
Obras de Filinto Elysio, 11 in 4 enc.
Obras de Gil Vicente, 3 in 12 enc.
Obras de M. I. da Silva Alvarenga, 2 in 8 enc.
Pacotilha poetica, in 8 enc.
Parnaso Brasileiro, 2 in 8 enc.
Parnaso Lusitano, 6 in 12 enc.
Poesias de Americo Elyseo, 1 in 8 enc.
Poesias e Cantos de A. Gama, 1 in 4 enc.
Poesias Completas de B. J. da Silva Guimarães, 1 in 4 enc.
Obras dos principaes poetas brasileiros, portuguezes, francezes, etc., etc., etc.

PRIMEIRAS LETRAS.

C. Adler's—Norma para escripta.
Carstairs e Butterworth—exemplos de escripta ingleza.
Galvão—Syllabario Portuguez.
Novo methodo de ensinar a ler e escrever por A. Freire da Silva, etc., etc.

OBRAS DIVERSAS.

A Constituinte perante a historia, por F. J. M. H. de Mello.
Barbe—Curso Elementar de Filosophia, Paris 1865, 2 in 8.
Bouchardat - Manuel de matiére médicale, 2 in 8. —Formulaire magistral, in 8.
Chernoviz—Formulario, in 8.
Flammarion—les mondes imaginaires, in 4, 1865.
Dufau—Méthode d'observation, in 4, 1866.
Veuillot - le Guépier Italien, in 4 br.
Muller—histoire de la littérature grecque, 2 in 4, 1865, etc., etc.

OBJECTOS RELIGIOSOS.

Estampas religiosas em fumo e coloridas.
Imagens de Santos coloridos, dourados, etc.
Collecção de estampas VIA SACRA.
Rosarios e Crucifixos de marfim lavrado, ect.
Manuaes de Missa ricamente encadernados de marfim, velludo, etc., etc.

OBJECTOS PARA DESENHO.

Papeis de todas as qualidades.
Caixas de tintas finas—pinceis.
Estojos de mathematica,
Lapis, crayons preto e de côr.
Estampas coloridas, etc.

PAPELARIA.

Papel de peso, almasso, greve, fl rette, etc.
Papeis de côr e brancos de marca grande e pequena.
Enveloppes de todas as qualidades.
Cartões de visita.
Ditos para participação de casamento.
Enveloppes de renda para os ditos, etc.

OBJECTOS PARA ESCRIPTORIO.

Pennas, canetas, lapis, tinta, etc.
Prensas para copiar com todos os pertences.
Livros em branco, etc.

MAPPAS GEOGRAPHICOS.

Globos terrestres, etc.

STEREOSCOPOS.

Vistas para os mesmos.
Collecções de photographias, etc.

ESTATUAS DE BRONZE.

Tinteiros de bronze.
Pesos para papeis.
E-tojos de toilette.
Pastas, etc

LIVROS DE LUXO.

Com estampas finas e ricas encadernações, proprios para presentes.

RETRATOS DOS ACADEMICOS VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Assignaturas para jornaes da Europa.
» *Jornal das Familias.*
» *Revista Juridica.*
» *Archivo Litterario, etc.*

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1866.

ALMANAK LUSO-BRASILEIRO PARA O ANNO DE 1866.

Livros de lembranças para o anno de 1866

BALÕES LANTERNAS DE PAPEL DE COR PARA ILLUMINAÇÕES.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2° Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3° Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4° Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas e feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de **CHEVRIER, 21**, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, **PASCAL e C°, 33**, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

CHOCOLAT DE L^e AIGLE

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	. . . . . .	400
Uma libra.	. . . . . .	800
Uma arroba	. . . . . .	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— D. Senhorinha Germana do Espirito Santo aluga por preço commodo, e durante o tempo da festa, o seu sitio na estrada de Beberibe: a tratar na rua do Sol, sobrado novo em que morou o tenente-coronel Sebastião Lopes.

— Quem estiver habilitado a ser feitor de um engenho, falle na rua larga do Rosario n. 27.

BOTICA E DROGARIA
DE
B. F. de Souza & C.
Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay
Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Resolutivo.

Remedios de Kemp
Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifugas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america.

— Precisa-se fallar com o Sr. Luiz de Souza Bandeira que morou na rua Augusta n. 88, no primeiro andar da casa da rua Nova n. 59.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

Criado

Precisa-se de um rapaz forro ou escravo para criado: na rua do Cabugá, loja n. 11.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . 3$500 »
Terceira dita . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

FURTO

Furtaram da estrada de João de Barros dous cavallos castanhos, sendo um castrado, com o casco de um dos pés traseiros rachado, cujo cavallo foi do esquadrão de cavallaria; o outro é inteiro, tem um pé aberto, e uma pinta branca no lugar da sella: quem os apprehender e levar ao armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia, sera' generosamente recompensado,

— Offerece-se uma ama para cozinhar e comprar: no becco da Carvalha n 7.

— Precisa-se de um escravo para o serviço pesado de um hotel e um creado: no hotel Italiano rua do Trapiche n. 5.

— Da-se bolos de vendagem as 10 horas do dia, e paga-se a tustão por pataca: na botica do pateo do Carmo se dirá.

— Precisa se alugar um primeiro andar no bairro de Santo Antonio até 25$ mensaes: a tratar na rua de Santa Rita, casa annexa a igreja.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se um globo geographico, terrestre, que esteja em bom uso: na rua Nova n. 65, segundo andar.

ATTENÇÃO

Compra-se uma escrava de 12 a 16 annos de idade, cor mulata ou mesmo crioula que tenha algumas habilidades: quem tiver dirija-se á rua do Livramento n. 4, que achará com quem tratar.

VENDAS.

— Vende-se um escravo de 15 annos, muito bonita figura, sem vicio nem achaques: no Corredor do Bispo n. 15.

— Vendem-se saccos com milho novo: no caes do Ramos n. 4.

Attenção.

Aluga-se um sitio no lugar do Bomgi, com grande casa de vivenda, redificada de novo, com estribaria, boa agua de beber, trinta e tantos pés de coqueiros, muitas larangeiras, mangueiras, e outros muitos arvoredos, boa baixa para capim, e muita terra para plantações: a tratar na rua Imperial n. 51, padaria.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

— Vende-se uma escrava a melhor engommadeira, uma dita de 20 annos, boa cozinheira, um escravo perfeito carapina e marcineiro, um dito bom cozinheiro do diario: na travessa do Carmo numero 1.

— Na rua Direita n. 24, tem para vender um cylindro com tambores de páo.

— Na rua Direita n. 24, ha para vender todos os utencilios de padaria, que se vendem juntos ou separado.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Vende-se uma preta que cosinha, lava e engomma a razão da venda se dirá ao comprador: no caes do Ramos n. 32 casa das rotulas por pintar.

FAZENDAS BARATAS

Na loja de Joaquim de Faria Machado, rua do Queimado n. 40.

Neste acreditado estabelecimento encontrarão os compradores um completo sortimento de fazendas baratas, bem como roupas feitas e por medida a vontade dos freguezes, para o que ha boas casemiras, brins, etc.

Entre as muitas qualidades de fazendas ha as seguintes:

Madapolão francez muito encorpado e largo para saia, vara 440.
Saias bordadas com 4 pannos a 4$500.
Ditas bordadas muito finas com 5 pannos a 9$.
Balões de arcos, modernos a 2$, 2$500 e 3$.
Ditos de mursulina para meninas guarnecidos de bico a 3$.
Bramante de linho alvo, com 9 palmos de largo a 2$200 a vara.
Lenções de bramante de linho alvo, um só panno a 3$.
Ditos de panno de linho a 2$.
Cobertas de chita franceza superior a 2$500.
Guardanapos de linho adamascados, duzia 3$500.
Lenços de cambraia branca para algibeira, duzia 1$600 e 2$600.
Ditos de dita de linho, duzia 5$.
Algodão enfestado com 9 palmos de largo, vara 1$000.
Cambraia para forro, muito larga, peça 2$800.
Dita muito fina, peça 4$, 4$500 e 5$.
Dita adamascada para cortinados, peça de 20 varas 11$.
Córtes de lãazinhas, padrões novos com 15 covados a 4$500.
Ditos de dita com barra, modernos, a 7$.
Cambraia organdys, muito fina, vara 600 rs.
Tarlatana verde, côr de rosa, azul e branca, vara 800 rs.
Grosdenaples preto. muito superior, covado 1$600 e 2$000.
Chales de renda pretos de bonitos gostos a 10$.
Rotondas de renda preta, da ultima moda a 12$.
Córtes de cambraia branca e de côr com flores bordadas e modernas, a 7$000.
Percalles muito finas, de lindos desenhos covado a 560.
Gravatas de côres e pretas a 500, 640 e 800 rs.
Manteletes de gros pretos e enfeitados de côr a 12$.

Vende-se

a casa terrea n. 12, sita na rua do Calabouço: a tratar na rua do Rangel n. 58, 2° andar.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

— Vende-se uma morada de casa terrea com bons commodos, no becco do Pocinho n. 20: quem pretender dirija-se a mesma que que achará com quem tratar á qualquer hora do dia.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo o outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

PEDE-SE TODA

Attenção

Liquidação de fazendas

Custodio José Alves Guimarães e Manoel Monteiro da Cunha participa ao respeitavel publico e aos seus freguezes e amigos, que tendo arrematado a loja de fazendas da rua do Queimado defronte do becco do Peixe Frito n. 5, e como pretendem fazer obras na mesma, estão resolvidos a vender todas as fazendas por preços baratissimos, que á vista dos freguezes se fará todo o negocio: isto só na rua do Queimado n. 5.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mosstrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha-o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo auter y las considero como un porgante, cuya accion ademes de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y on vacilo en recomendar estes preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO PERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer de minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum póde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar e minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completou-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

Do ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & C.IE RUA NOVA Nº 18

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$606 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$500 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Farello novo a 4$

a sacca de 92 libras tem muita gomma, da-se barato por ter porção: só no armazem da estrella largo do Paraizo n. 14.

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

Seleiros e correeiros

PECHINCHÃO

Sola de lustre em perfeito estado, meio.. .. .. 20$000

45—Rua Direita—45

PILHA.

Vende-se uma pilha electrica para galvanismo, por commodo preço; na rua de Santa Rita n. 15.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

Nova publicação.

Tabella do vencimento mensal o diario da companhia dos guardas das alfandegas do imperio, seguida de taboas de calculo pelos dias do mez: á venda na livraria universal, rua do Imperador numero 54.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andar.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc.

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, mantoletes, etc., obras de muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lunetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizado, e sem elle liso e pautado a 600 rs.

Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.

Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.

Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.

Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.

Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.

Tinteiros de barro, com superior tinta a 400 rs.

Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.

Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.

Latas com superior banha a 200 rs.

Frascos de macaçá perola muito fino a 200 rs.

Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.

Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.

Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.

Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.

Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.

Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.

Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.

Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.

Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.

Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.

Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.

Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.

Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.

Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.

Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.

Pedras de lousa para meninos a 160 rs.

Bonecos de choro e panno a 160 rs.

Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.

Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.

Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Varas de cordão de espartilho a 20 rs.

Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.

Peças de tiras bordadas a 640.

Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utensilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do Pavão.

Vendem-se riquissimos cintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha francas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000, Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha, A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão.

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 280 e 320 rs.

Vendem-se lanzinhas de quadrinhos a' imitação das sedinhas de quadros pelo barato preço de 280 rs. o covado; ditas garibaldinas com os mais lindos padrões a 320 rs., é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales pretos de renda a 8$000, na loja do Pavão.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda pretos, de 4 pontas e muito grandes, vendendo-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tostões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs.

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 8$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.

Ditos ditos de grade com contas grandes.

Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.

Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.

Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.

Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.

Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.

Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.

Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.

Outras de cambraia de cores.

Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.

Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.

Ditas ditas para meninas.

Ditas ditas de caixos de flor de laranja.

Ditas ditas de rosas camelias e outras.

Ditas ditas ou ramos de trigo.

Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.

Dito verde para folhas.

Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.

Musgo em rama.

Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.

Outros tambem de crystal de cores.

Outros de aljofares brancos e outras cores.

Adereços de crystal obra de gosto.

Rosetas de dito e cruzes.

Botões de dito, brancos e de cores para collete.

Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.

Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Cromacome para tingir os cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

ATTENÇÃO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs., ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 500 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e grandes pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$200, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$300: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu-as por este ultimo vapor.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancas, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes pa senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos.

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Liquidação geral.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, proprietario do grande armazem de fazendas e roupas feitas, tem resolvido fazer uma nova liquidação de todas as qualidades de fazendas que existem no seu armazem, que venderá trinta por cento menos do que em outra parte, afim de se apurar dinheiro e fechar contas, por isso pede ao respeitavel publico de aproveitar a occasião, a saber.

Lãazinhas chinezas de quadrinhos

Vende-se lãasinhas finas a 200 e 220 o covado, dita com palmas a 320 e 360, cassas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas de palmas á 280 320, 360 e 400 o covado: rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimaraes.

Fazendas de gosto

Vende-se as mais modernas bareges de lãa e seda, sendo fazenda de gosto pelo baratissimo preço de 560 o covado.

Saias bordadas

Vende-se saias borbadas pelo barato preço de 6$500 e 7$, tiras bordadas a 1$, entremeios 800 e 1$ cada tira.

Ricos cortes brancos bordados

Recebeu-se bonitos cortes bordados e de cores, de lãa e seda, que se vende a 8$, 9$ e 10$ cada corte.

Chales de merinó

A pechincha esta se acabando, chales de merinó a 2$.

Riscados escocezes

Vende-se riscados escocezes, a 240 e 260 o covado: só o Arara.

Percalas finas

Vende-se percales muito finas, sendo de muito bom gosto, e tendo de bonitos desenhos com listras a palmas soltas, sendo fazenda inteiramente de gosto, se vende a 460 e 500 o covado, chitas escuras e claras, a 200, 240, 280, 320 e 360 o covado, bretanha de linho de duas larguras, a 1$ a vara, lenços de cambraia branco, a 2$400, 2$ e 3$ a duzia, ditos de linho, a 440, 500 e 600 cada um: Mendes Guimarães.

Cobertores de algodão

Vende-se cobertores de algodão, a 800 e 1$500 cada um, ditos escarlates de lãa, a 5$: rua da Imperatriz n. 56.

Camisas francezas

Vende-se camisas francezas a 1$500 e 1$800, pregas largas a 2$, 2$240 e 2$500, finas a 2$800 e 3$, brim de linho de cores, se vende a 1$280 e 1$ a vara, cortes de brim de cor, a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, de brim pardo a 640, 700 e 800 rs. a vara.

Roupas feitas

Grande sortimento de roupas feitas, calças de brim branco a 2$, de linho a 3$200 e 3$500 cada uma camisa 2$ e 3$600, finas a 6$ e 7$500, palitots de brim a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ de, casemira 2$500, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 8$500 e 10$, sobrecacos a 12$, 14$ e 16, pretos e de cores, calças de brim e de cores, a 1$280, 1$440, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$; só Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56.

Arara n. 56. Mendes Guimarães.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma cadeirinha de braços, nova com os competentes correames: na rua do Imperador n. 45, 3º andar.

PENAS DE AÇO

Vendem-se superiores penas d'aço bico de lança pelo barato preço de 320 rs. a groza: na rua do Queimado n. 40, loja de fazendas.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cera de carnauba.

Vende-se superior cêra de carnauba por barato preço; na rua do vigario n. 26.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52. Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra se neste estabelecimento um completo sortimento de paletóssacos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 3$500 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ser um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Novidade

Córtes de chita com barras a' Imperatriz Eugénia, fazenda superior, a 4$ cada um, madapolão francez muito encorpado proprio para saias e camisas a 10$500 a peça, ou a 400 rs. a vara, dito inglez com 24 jardas a 4$ a peça, caxinés para sahida de baile a 2$500, algodãozinho largo com 20 jardas a 4$200 a peça, bramante enfestado de linho para lençoes a 2$200 a vara, chitas francezas a 240 o covado, balões de arcos superiores a 2$500, cambraias lisas muito finas com 8 1/2 varas e com mais de uma vara de largura a 8$ a peça: só na rua do Queimado n. 17, ao pé da botica.

CIMENTO

avariado

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

GRAXA EM BEXIGA.

Vende-se graxa em bexigas de superior qualidade, largo da Assembléa armazem de assucar.

— Vende-se um escravo cabra escuro, sapateiro e cozinheiro, barato: no collegio da Conceição nos Coelhos n. 12. No mesmo collegio se aluga um grande sitio com muita fructa, banho, etc., na Tamarineira.

— Vende-se a casa terrea sita na rua das Pernambucanas, na Capunga Nova, entre o theatro e as casas do Sr. Bartholomeu Lourenço, tem bons commodos para pequena familia e um extenso quintal com diversos arvoredos: a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Na rua do Rangel n. 9 vendem-se saccas vasias que foram de farinha de trigo.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois da bocca do Espinheiro, nos Afflictos

ILEGÍVEL

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs. a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Soutembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

Loja da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça a 2$500.
Pentes pretos para alisar a 240.
Ditos com chapa de metal branco a 500.
Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.
Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.
Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.
Caixa com 50 novelos de linha de gaz a 700.
Caixa com 100 envelopes a 800.
Caixa com papel pautado a 700.
Resma de papel almaço greve a 3$200.
Tinta preta para escrever boião a 140.
Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.
Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.
Alfinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.
Fita de linho peça 80 e 120.
Cordão para vestido a 30 rs. a peça.
Dito imperial peça 40 rs.
Caixas com obreias muito boas a 40 rs.
Baralho de cartas finas a 240.
Graza de botão de louça para camisa a 120.
Ditos de madreperola muito finos a 640.
Caixa de corxete muito bons a 40 rs.
Cartão de corxetes muito bons a 60 rs.
Gravatas de seda preta e de cores a 500.
Jogo de wispora a 800 e 500.
Caixas muito finas para rapé a 1$.
E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

CHALES

Grande pechincha.

Na rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade de 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 4.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 26, das 9 horas as 4 da tarde.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como sucede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9.000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3.000, 3,500 e 4.000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa; tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talharim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. o frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 30 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a [illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

O BAILE DO CLUBE PERNAMBUCANO

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Offerecem a todos os convidados, do explendido baile do Club Pernambucano o seu bello e escolhido sortimento de fazendas de phantasia, chegadas pelo *Guienne*, que consta das seguintes especialidades.

Vestidos á Cesarina.

Linda e nova fazenda de lã-brilliant, transparente, com listas e flores de seda, padrões do ultimo gosto.

SEDAS

Em córtes padrões novos, escuros e claros.
Em peças moireantique liso ondeado e lavrado.
Idem estampado com listas e flores.

Tarlatana.

Resta uma diminuta porção de córtes de tarlatana branca, enfeitados caprichosamente a côres. Todos os amadores de partidas e soirés, hão comprado para suas familias estes vestidos, já pelo diminuto preço, ja pelo bonito gosto.

ENFEITES

A' imperatriz Eugenia e a rainha Victoria que adaptam com muita elegancia ao kok.

Jouvin & C.

Resentia-se o nosso mercado da falta absoluta das verdadeiras *luvas de Jouvin*. Temos a satisfação de poder annuncia-las a nossos freguezes pelo preço de 3$000 o par.

É grande a economia á vista da flexibil dade e bom acabado, que lhes dá dupla duração sobre as falsificadas.

Trinta diversos objectos

Proprios para o complemento dos enfeites de vestido como berthes, costageo, suspensorios, etc., gostos os mais phantasticos em dentelle preto e branco, tafetá etc. Mandam-se amostras.

Diademas e pentes de tartaruga.

É a primeira vez que vem esta fazenda ao mercado. A pequena porção que resta convida as Exmas. senhoras a uma breve compra.

CINTOS

Com fivellas de madreperola gravadas, tartaruga, metal, etc.

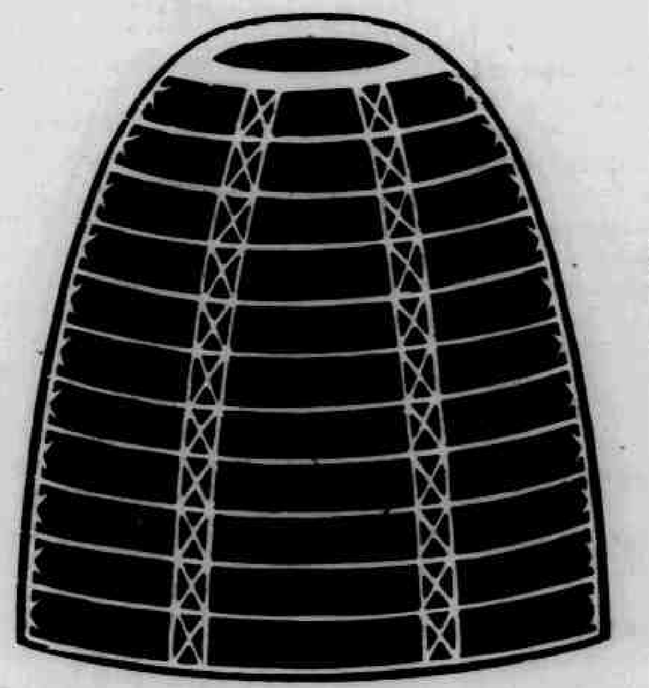
Chales de filó de côres.

Nova remessa, destes chales e retondes a duas e mais cores em xadrez. Nada se póde julgar do magnifico effeito destes chales, sem experimentar; as pessoas que os desejarem mandaremos amostras.

E uma infinidade de fazendas de gosto, como sejam:
Chales de filó preto de 10$000.
Os mais ricos vestidos para menino de 3 a 6 annos.
Colxas de crocgé e pannos de labyrintho.
Tifé branco e filó de seda.
Superiores balões de clina, recommendaveis pela longa duração e bom talho.
Tudo a

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finas percalas a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Farinha a 3$500

— Vende-se farinha de mandioca, saccas grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova, pelo preço acima mencionado.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

— [illegible] vende-se na rua do Vigario n. 28, 1º andar, [illegible]

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores:

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS;

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

FUNDIÇAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezel lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 36.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 16 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar
e verão todos a prosperidade.

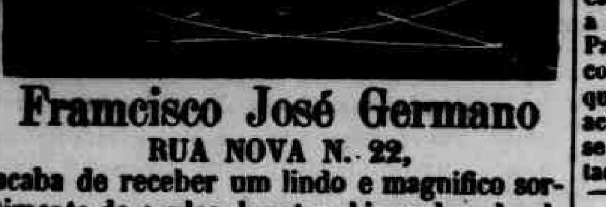
ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vendem-se quatro bestas muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco:—os testamentos da Galinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú, do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudautas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a 80 rs.; papel marroquinado e lustroso grande e pequeno; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno; Virgilio, Horacio. Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionarios francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

GRANDE
Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, está-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 45.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 30 novellos de linha de paz a 760 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda fina a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmes de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$560 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, alem das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito falliante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão calado para dentro, anda com uma carta fechada. do tenente coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que será bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— Fugio no dia 11 de novembro do engenho Monte-Alegre, na comarca de Nazareth, o escravo Wenceslão, cabra, de idade de 25 annos, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, cabellos carapinhos, pés reforçados, com indicios de bichos: sahio montado em uma besta castanha careta, dizendo que desta vez iria para o Paraguay: roga-se as autoridades particulares e capitães de campo a appresentação do referido escravo levando-o ao dito engenho a seu senhor e nesta praça a Arminio Pessoa de Albuquerque, a' rua do Apollo n. 39, que será' recompensado.

— Fugio de casa de seu senhor o escravo Antonio, crioulo, trabalhador de padaria, com os signaes seguintes: baixo, grosso do corpo, pés apalhetados, e bastante feio, levando vestido palitot de casimira e calça da mesma fazenda ja usada, gratifica-se com generosidade quem o trouxer a padaria n. 146 defronte da estação das Cinco-Pontas.

— Desappareceu do sitio de D. Maria Carolina Ferreira de Carvalho, nos Afflictos, o mulato claro, cabellos carhiados, estatura regular, idade de 16 a 18 annos, de nome Izidoro, vindo ha pouco de Pajeú, o qual levou vestido camisa de flanella de cor e calça branca, já velhas, e chapéo de palha: quem o apprehender ou delle der noticias no sitio acima, será' generosamente gratificado.. Protesta-se pelos dias de serviço contra quem o tiver acoitado.

AVISO
aos capitães de campo e a policia

200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do patacho nacional *Arroio Mole*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio de corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos descobre-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

Attenção.

Henry Forster & C., a rua do Imperador n. 3 ou cães do Ramos n. 2, teem para vender o melhor gaz existente no mercado e pelo preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 2$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

LITTERATURA.

JOSÉ.

Ha seguramente doze annos que não tenho visto a José, mas o seu retrato ficou-me gravado na memoria em traços indeleveis. Eu procurava um criado, e elle se me apresentou. Seu rosto era chupado e amarello, seus olhos mais compridos do que largos; seu nariz alongado e curvo parecia querer-lhe entrar pela bocca, sempre aberta. Fôra soldado sete annos, o que me fez esperar que acharia nelle habitos de ordem, respeito e obediencia.

— Que sabeis fazer? lhe perguntei. Elle apresentou armas, com a cabeça levantada, os hombros esquivados e os braços na posição regulamentar, e me respondeu:

— Sei fazer exercicio, montar guarda, alimpar o quarto, os sapatos e os uniformes do meu official; brunir uma espada, branquear umas luvas com giz, e tingir de amarello com óca os canhões de panno.

As habilitações de José não me offereciam muitos recursos, mas tinha o ar tão modesto, que me decidi a toma-lo tal qual era, e a encarregar-me da sua educação.

Elle vestiu a libré do seu predecessor; ella lhe assentava bem, e uma certa tesura militar de que era dotado, podia passar pela attitude aprumada e pichosa que deve ter todo o criado de boa casa. Uma unica cousa o desfeava, era sua barba que não tinha sido feita, ha muitos dias. Recommendei-lhe que se barbeasse todas as manhãas, e que depois se lhe mostraria o que devia fazer.

No dia seguinte desci muito cedo ao salão. José estava só. Fazia a barba defronte de um espelho collocado entre duas janellas; botára as navalhas sobre um movel, e deluira o sabão em um copinho de porcelana da China.

— Estou acabando, me disse elle voltando se muito fresco e mostrando-me sua cara coberta de espuma que parecia-se com o focinho de um gato lambuzado de nata.

Suppuzera que o salao era um terreno neutro pertencente a todo o mundo, e onde cada um podia installar-se a seu bel prazer, nem mais nem menos do que no rancho.

José dizia no regimento: Meu tenente, meu capitão, meu coronel! Por conseguinte, chamou-me *minha condessa*! E foi preciso muito tempo e muitas demonstrações para lhe fazer abandonar o seu pronome possessivo.

Elle marchava a passo militar, e batia no assoalhado com os saltos do seu sapato tão fortemente, que podia se suppôr que um batalhão inteiro passeava na casa. Quando tinha pressa, atravessava os corredores a passo gymnastico. Em suas mãos uma vassoura tomava o ar de uma arma offensiva. Elle a conduzia sobre o hombro como uma espingarda.

Servia a mesa percorrendo a compasso a casa de jantar de um canto ao outro; julgar-se-hia que montava guarda; punha-se atraz de mim na mesma posição que ao lado de uma guarita.

Um dia elle tinha derramado em meu copo vinho que eu não queria beber, estendi-lhe o copo para que me desse outro. Elle o tomou, bebeu de um gole todo o vinho, e poz diante de mim o copo dizendo-me:

— Muito obrigado! á vossa saúde, madama!

E todavia era sobrio, porque eis-aqui o que elle fez de uma outra vez: tinha se encetado uma garrafa de um vinho muito velho e precioso. Só havia um estranho a jantar e sómente se derramaram dous ou tres copos. Na manhãa do dia seguinte vi a José que despejava a garrafa pela janella da cosinha; elle me disse:

— Estes senhores andam á caça, madama não gosta de vinho, vou lavar a garrafa.

Elle não tinha tido a idéa de bebe-la! um dos meus amigos achou este rasgo tão bello, que ainda hoje procura um José como o meu.

O meu supradito José tinha o costume de accrescentar a todas as suas phrases o nome da pessoa a quem fallava. Elle respondia: Sim, Mr. de Chavannes! Sim, madama de Ranville! Sim, madamozella de Saint-Servan!

Eu lhe tinha repetido vinte vezes, que não era este o uso, e perdia o meu tempo. Finalmente, um dia, mais impacientada que de ordinario, lhe disse:

O que fazeis, José, é uma petulancia e uma desobediencia, e vos previno que se continuaes a repetir assim o nome das pessoas que veem á minha casa, não vos conservarei em meu serviço.

Depois dêste pequeno *speech*, sahi a carro e levei todo o dia fóra de casa. José achava se melhor em minha companhia do que no regimento, e melhor sobretudo do que não estaria na habitação paterna, elle desejava conservar o seu logar, e o que eu acabava de dizer-lhe obrigou-o a fazer profundas reflexões.

Eis o resultado dellas:

Algumas horas depois da minha partida, um visinho do campo veio visitar-me. José lhe respondeu:

— Madama sahiu.

Muito me custára lhe ensinar estas duas palavras, elle se estendia ordinariamente a todos os detalhes, e dizia com quem eu tinha sahido, aonde tinha ido, o que ia fazer, e emfim se sahira a pé, a cavallo ou a carro.

Meu visinho disse a José:

— Estaes a pouco tempo aqui, me parece, não me conheceis?

— Não, senhor!

— Chamo-me o barão de Vaudreuil, não esquecereis o meu nome?

— Não, senhor!

— Direis, pois, á senhora condessa, logo que ella voltar, que o barão de Vaudreuil aqui veio para ter a honra de vê-la.

— Ah! quanto a isto, não, senhor, não o direi, porque a Sra. condessa me preveniu de que a primeira vez que eu tivesse o desaforo de repetir o nome das pessoas que veem á sua casa, me despediria! E o senhor deve saber que eu não desejo perder o meu logar. Sou bem alimentado e bem pago, madama é um pouco viva, é verdade, mas como é muito moça, convem esperar que o tempo acabe com isto.

Uma quinta feira, chegaram-me de improviso amigos, e por infelicidade muitos. No campo custa muito agasalhar-se os hospedes que escolhem este dia para virem surprender seus visinhos. As provisões estão acabadas, e torna-se preciso fazer *razzia* no gallinheiro. Portanto mandei matar frangos e patos, e colher os mais bellos legumes da horta, mas tudo isto não me fornecia um assado digno de ser offerecido aos meus hospedes. Eu estava muito embaraçada defronte da minha cozinheira, que para mim era o ministro do interior. Veio-lhe uma idéa.

— Se se mandasse procurar um perú, disse ella, ha-os na herdade de F[illegible], Pedro póde ir a cavallo, voltará logo, é uma [illegible]. Será um lindo assado, eu o *trufarei* com castanhas!

Fui em busca dos meus [illegible], estava com o espirito socegado.

Uma hora depois, José entrou no salão e me disse com ar triumphante:

— Madama, o perú chegou!

A presença de José nos fez tanto mais rir quanto a sua physionomia estava perfeitamente em harmonia com o objecto com que elle acabava de nos entreter.

Se José tinha, como bom servo, tomado parte no prazer que me devia causar a vinda do perú, elle sentiu logo, como bom companheiro, a consternação da cozinheira que veiu, vermelha e esbaforida, annunciar-lhe que o perú fugira. A pobre rapariga, toda commovida, gagueijava. Ella lhe disse:

— Eu ia mata lo e pô-lo no espeto, elle correu, voou!

José precipitou-se de novo no salão, mas desta vez suas feições estavam perturbadas.

— Senhora! exclamou elle, o perú que estava no espeto, voou!

— Apezar da desagradavel lacuna que a partida precipitada do perú deixava em meu jantar, não pude deixar de rir-me. Meus convidados, que não eram glotões, fizeram outro tanto.

José continuou:

— Não é por culpa da Marianna, elle chegou adormecido, ella não podia crer que acordaria tão depressa, deixou-o *confidencialmente* na cozinha, e depois eis senão quando partio sem tambores nem cornetas.

Um dos meus visinhos me disse graciosamente:

— Que importa um assado, madama? Fareis como madama Scarron, nos referireis uma historia e cada um abençoará a ausencia do perú.

José, immovel ao pé da porta, esperava ordens.

— Pois bem, disse eu, não ha nada a fazer, será preciso contar uma historia em logar do perú. Ide, José!

Servido o jantar, vi com prazer os meus convidados matarem a fome com o adjutorio de quatro cobertas. José tinha collocado no meio da mesa um comprido esquentador coberto com uma campana de vidro, que infelizmente nada cobria. Approximava-se o momento critico. Quando José tirou as quatro cobertas, que substituio por legumes, e pelo prato-do-meio, avançou com o prato na mão e o guardanapo debaixo do braço, e começou com voz cantante e fanhosa um conto de quartel que elle sabia de cór.

Suppuzera que era elle quem devia contar a historia pedida.

Fui convidada um dia para almoçar n'um castello visinho. Achava-me só em casa, e o coheiro que tambem exercia as funcções de picador, tinha ido á caça. Para ir a carro a esse castello, era preciso fazer uma viagem de quatro leguas, ao passo que atravessando os bosques e as charnecas, apenas tinha-se metade da distancia a percorrer.

Pensei que me seria melhor ir a cavallo, fazendo-me acompanhar de José a pé, mas elle sentio-se muito humilhado a esta proposição, e me observou que se eu lhe permittisse seguir montado, chegaria mais depressa.

— E' verdade, lhe disse eu, mas não sabeis montar a cavallo.

— Aprenderei, madama; ja sei polir o assoalhado e fazer todas as sortes de bonitas cousas que não sabia fazer quando cheguei aqui.

— E' mais difficil montar a cavallo do que polir assoalhados, é principalmente mais perigoso, e não quero que quebreis a cabeça.

— Não ha risco! Demais madama sempre diz que tenho a cabeça dura; ella não se quebrará com tão pouca cousa!

— Vossa cabeça é dura, convenho nisto, mas poderia encontrar pedras mais duras do que ella.

— Oh! madama, eu vos peço, deixai-me acompanhar-vos a cavallo; tomarei a grande jumenta russa, ella é tão mansa!

— Pois bem, tomai ja que não tendes medo.

Medo! Não tenho medo de nada. Fui soldado, vi os Arabes muitas vezes, estou prompto a seguir madama ao fogo!

José sahio radioso. Foi vestir-se no quarto de Pedro. Tomou uma vestia e um barrete redondo de caça, uma pantalona de gamo, botas moles, e escolheu as esporas mais compridas e afiadas que pôde achar. Elle appareceu sobre o poyal vestido de tal maneira, que me pareceu um mascara. Disse-lhe que se vestisse com a sua roupa usual, e principalmente que tirasse as esporas.

— Más se não tenho esporas, disse elle, o que fará caminhar a Russa.

— Socegai, ella caminhará só, occupai-vos sómente de caminhar vós proprios ao mesmo tempo que ella.

José poz-se muito lestamente sobre a sella; o jardineiro, que se segurava os cavallos, tomou a liberdade de dar-lhe alguns conselhos que elle recebeu com profundo desdem. Desci a alameda e a encosta a passo.

José marchava magestosamente atraz de mim. Quando chegou a um terreno plano, parti a trote. José poz-se a meu lado.

— Desculpai-me, madama, não sou eu, é ella me disse elle, que quiz vir aqui.

— Ficai a meu lado, chegando a Tertre, entrarei a passo, e ternareis a tomar o vosso lugar atraz.

Pensei conciliar assim a etiqueta e a prudencia, e evitar dest'arte uma luta entre a Russa e José.

Mas em breve a Russa me passou, José perdeu o equilibrio; estava inclinado para diante, agarrado as clinas, seus pés, fóra dos estribos, pendiam como dous pendulos, cujos movimentos não eram certos nem regulares. A Russa galopou e o meu pobre José rolou pela charneca. Levantou-se e poz-se a correr após o seu animal que parou á pouca distancia; elle nada soffrêra, e as suas primeiras palavras foram estas:

— Madama bem vê que não tenho medo, mas o diabo da besta ia tão depressa, que não pude acompanha-la!

Tornou a montar-se, e resolvi-me a não trotar mais, porém a Russa tinha experimentado a José, ella sabia que tinha de ser obedecida, poz-se a saltar e desembaraçou se delle segunda vez.

Ordenei a José que a conduzisse para a estribaria; ella não quiz se deixar conduzir por José que a puxava desastradamente pelo focinho, e cujo contacto parecia-lhe ser muito desagradavel. Estava acuada.

Approximava-se a hora do almoço, e eu ainda estava longe de Tertre; não queria deixar José menear-se só com um animal, que não obedecia-o, tomei a Russa pela mão, e disse a seu desastrado cavalleiro:

— Quando chegardes a Tertre, pedireis ao cocheiro que conduza esta jumenta, e durante esse tempo cuidareis do meu cavallo, dar-lhe-heis aveia, e meia hora depois o fareis beber.

Eu estava muito vexada de chegar a Tertre, com um animal pela mão, e ainda mais, quando, ouvindo um rincho alegre, voltei-me e descobri o poldro da Russa que vinha em procura de sua mãi. Guiado pelo amor filial, elle tinha seguido seus rasto, logo que podéra escapulir-se.

A Russa era uma jumenta grande, pesada, esguia, e magra como o cavallo do Apocalypse; seu poldro não era mais bonito do que ella. Entrei em Tertre entre a mãi e o filho, contrariada, como o somos aos vinte annos, com essas pequenas humilhações de amor proprio. Mais tarde ellas resvalam pela superficie, e se pergunta com admiração por que o que nos seria tão indifferente hoje, nos agitava tanto hontem.

José, que caminhava depressa, chegou pouco tempo depois de mim, e para não confessar aos criados o que tinha-se passado, imaginou dizer-lhe:

— Madama veio assim para fazer ver que é capaz de conduzir muitos cavallos.

Ah! se José não tivesse dito em Tertre senão isto, eu daria graças ao céo, mas depois do almoço, a su figura amarella appareceu á porta da sala do bilhar, onde os donos da casa e os convidados estavam reunidos, e com sua voz fanhosa accentuou estas terriveis palavras:

— A senhora condessa tinha-me dito que désse aveia a seu cavallo, mas no castello de Tertre não se dá aveia aos animaes dos estranhos.

Quando parti á tarde, José me seguia melancolicamente a pé, eu caminhei a passo tanto quanto fui vista do castello, depois pensei que á noite não encontraria ninguem nas charnecas e que não faltaria ao decoro partindo sem acompanhamento. Portanto caminhei a galope, deixando José atraz de mim. Não me dei mesmo ao trabalho de preveni-lo, tanto estava de máo humor contra elle, pelas loucuras que commettera durante o dia.

O pobre rapaz suppoz que era do seu dever seguir-me a todo o transe e chegou á casa em menos de uma hora, esbaforido e prestes a cahir. Foi preciso manda-lo deitar e dar-lhe vinho quente.

Encarreguei um dia a José de ir convidar para jantar a um joven medico que morava na minha parochia, e de dizer-lhe que era um jantar de familia. Accrescentei dirigindo-me a uma de minhas primas: se elle pensasse achar convidados, viria de casaca preta e gravata branca.

José não achou o joven em questão, e não quiz perder uma occasião de fazer ver que elle sabia escrever, portanto traçou as seguintes palavras n um dos meus cartões, de que tinha-se munido para este fim:

— Sinhô Hed man é con Vidado avir jatá nu cas Tello cem casaca e cem zeremonia, ah Sinhô meo nu karro.

Este senhor a quem eu nunca escrevera, ficou no primeiro momento muito sorprendido do estylo e da orthographia do convite.

Os estouvamentos de José se multiplicavam de tal sorte, que tomei a resolução de despedi-lo. Elle testemunhou-me um pezar tão profundo, que me enterneceu!

— Sou besta, muito bem o sei, disse elle, mas só tenho este defeito. Sou bom a ponto de não fazer mal a uma mosca; não tenho preguiça, nunca bebo, madama achará um criado que tenha mais espirito do que eu, porém não tera', estou certo disto, melhores intenções, porque não tenho senão um desejo, contentar meus amos; quando me succede fazer uma asneira, não durmo, tanto me incommoda o contrariar á madama!

Ainda quando José tivesse encarregado a Berryer de defende-lo, o celebre advogado não teria melhor do que elle tocado o meu coração. Eu disse-lhe que não seria despedido. Elle não achou palavras para exprimir a sua alegria, precipitou-se para mim e abraçou o meu balaio de costura.

No dia seguinte me disse:

— Achei um meio de ficar com madama, e de não aborrece-la mais. Não faço mais asneiras, somente as digo, ao que parece; Pedro vai casar-se, e se eu o substituisse no lugar de cocheiro, não me seria mais preciso fallar, eu cuidaria dos meus cavallos sem dizer cousa alguma.

A lembrança do meu passeio a Tertre não me animava a consentir com o pedido de José; mas elle foi procurar o amo, e tanto rogou e de tão bôa maneira, que de casa passou para a estribaria. Pedro lhe ensinou a cuidar dos cavallos; elle era exacto e cuidadoso, e sahia-se bem. Aprendeu depois a montar e a conduzir a carruagem. Deviamos em seguida, pelo exemplo e pela pratica, aperfeiçoar esta ultima parte da sua educação.

Pedio depois de tê-lo deixado pôr só as bestas na carruagem, lhe disse um dia:

Isto não está bom, é preciso um pouco de *chic* para arranjar os arreios.

José foi a casa de um droguista pedir-lhe *chic*, para botar nos arreios.

Eu ia a carro com um dos nossos amigos, excellente homem, mas muito susceptivel; elle quiz tomar as redeas para me poupar o trabalho de conduzir os cavallos, que ainda não confiava a José; agradeci-lhe o seu offerecimento, elle insistio, então José julgou que devia intervir.

— Não é por ceremonia que madama recusa, disse elle, é que meu amo lhe recommendou que vos deixasse dirigir os cavallos, ja porque são assomados, e ja porque a nossa joven criada vai entrar na carruagem.

O senhor, que não tinha muito espirito, não me perdoou a franquissima confissão de José.

Atravessando uma aldêa, um pobre corvo veio lançar-se saltando sob os pés dos cavallos. José exercia o seu talento nascente, tinha as redeas, recommendei-lhe o obstaculo, e elle parou immediatamente.

O corvo me lançou, penso eu, um olhar reconhecido e entrou em uma casa.

— E' manso, é um corvo domestico! disse uma das minhas amigas.

Jose que tinha-se posto em marcha, parou outra vez e respondeu:

— Perdoai-me, madama, conheço as pessoas que habitam esta casa, ellas criaram este corvo, mas não é seu domestico.

José polia uma vez a sua carruagem no pateo de uma albergaria.

Um criado do hotel que se divertia em olhar para as armas no reposteiro, leu a divisa, e perguntou-lhe:

— Que quer dizer *Juvat pietas*?

— Isto quer dizer em latim, respondeu afoutamente José, que a carruagam pertence ao Sr. conde!

Eu tinha carregado a José que levasse quatro perdizes a uma solteirona do meu conhecimento, sabia que ella gostava muito dellas e disse adiante do meu mensageiro:

— Esta sorpreza lhe causara' prazer!

José se introduzio clandestinamente no quarto de dormir da minha velha amiga, e escondeu as perdizes em seu armario de roupa branca. Eu a encontrei pouco depois; ella não me disse uma palavra acerca da minha remessa, mas me referio mais tarde que tinha acontecido em sua casa uma cousa estranha, que um odor terrivel reinava em seu quarto, e que ia fazer demolir um repartimento para procurar ratos mortos, quando foram achadas no meio da sua roupa branca quatro perdizes em decomposição cuja presença em semelhante lugar nenhum dos seus criados soubera explicar.

Mandei chamar a José e interroguei-o.

— Certamente, disse elle, fui eu quem as tinha posto alli, e fiz isto por me parecer melhor; a Sra condessa dissera que a sorpreza causaria prazer a mademoasella de la Meilleraye, e se eu fosse dar-lhe tolamente as perdizes, não haveria uma sorpreza!

Ia me esquecendo de duas anedoctas de José em sua estrea.

Um amigo que passara alguns dias em minha casa, ao retirar-se, lhe deu dez francos. Elle m'os trouxe dizendo:

— Pensei que elle me dava isto para pagar as despezas que fez na casa.

Nunca se póde ensinar-lhe a fallar na terceira pessoa. Elle apenas sabia algumas phrases, como os papagaios. Um dia, voltou-se, me perguntando:

— Aonde esta' essa terceira pessoa com a qual, me dizem todos, devo fallar? Não a vejo! estamos sós!

A Providencia livrou-me de José. Veio-lhe um dia a' lembrança casar-se. Perguntou-me se isto não me penalizaria? Respondi-lhe que me dava muito prazer! Voltou para a sua aldêa, e como foi soldado, criado grave e cocheiro, passa por um homem instruidissimo, é membro do conselho municipal, e refere nos serões a' noite agradaveis factos acerca dos seus serviços militares e civis.

CONDESSA DE MIRABEAU.
(Trad. por A. de Mendonça.)

UM POUCO DE TUDO.

No *Missionario Catholico* lê-se

DA GLORIA DE MARIA, COMPARADA COM A MULHER.

Não é só o homem que tem deixado seu nome na historia, um grande numero de mulheres tem escapado ao esquecimento dos seculos.

Umas não devem a sua immortalidade senão a si mesmas, isto é, as suas proprias virtudes, a seus talentos, a seu genio, a sua coragem, algumas vezes a seus crimes e as suas fraquezas; outras não possuem para assim dizer, senão uma immortalidade accidental, isto é, que seus paes, seus irmãos, seus filhos ou maridos, occasionando-lhes mais ou menos desgraças ou glorias, foram o principio da fama que as teem condusido até nós, embora se encarem debaixo destes pontos de vista os seus direitos, o maior numero dellas se nos apresentam com titulos equivalentes e se algumas se desligam do grupo geral e dominam umas as outras, a nenhuma colocamos em primeiro logar.

Este primeiro logar pertence unicamente á Maria.

Da mesma sorte que Jesus Christo, foi o unico entre os homens, assim, foi Maria entre as mulheres.

Foi a unica filha de Eva que não participou da fragilidade que destingue sua mãi e suas irmãas; forte em uma carne fraca, perseverante em uma natureza inconstante, victoriosa com todos os attributos do deffeito, ella não parece ter descendido do genero humano, senão para ser delle o milagre e um luzeiro de milagres.

Ella teve, livre e pura do menor contagio, todas as virtudes do seu sexo; a innocencia sem mancha, a bondade sem fraqueza, a firmeza sem limites, a doçura sem desigualdade, a simplicidade sem estado, a prudencia sem ligeireza, a fé sem desfallecimento, uma piedade sempre a mesma e ardente.

Ella não teve nem o amor por seus encantos nem vaidade por sua origem real, nem impaciencia de sua condicção obscura e nem orgulho de sua elevação.

Tal foi sua humildade, que o mundo não saberia por ella, da encarnação do filho de Deus em seu ventre, se o proprio céo não tivesse todo o cuidado de revelar este prodigio, e Jesus de o confirmar depois por suas acções e por suas palavras.

Em uma palavra tal foi este salvador entre os filhos dos homens, tal foi a divina Maria entre as filhas de nossa mãi commum: ella não tem nem emulos nem rivaes; seu lugar no meio dellas é destincto, sua superioridade exclusiva.

Um dia, um anjo, um archanjo, um dos sete espiritos que velão constantemente em roda do todo poderoso desse sobre ella.

— Eu vos saúdo, lhe disse, ó cheia de graça, o Senhor é comvosco, vós sois abençoada entre todas as mulheres.

Ora, quem a colocou assim entre todas as companheiras?

Não foi um homem, foi o proprio Deus pela bocca de seu seleste enviado,

E Deus que tinha muitas vezes se derigido a outras santas mulheres, por meio de seus anjos, nunca lhe havia imperado semelhante palavras.

Maria é a primeira e unica que ouvio estas palavras.

Nenhuma mulher póde comparar-se com vosco, e vós sois a abençoada entre todas ellas!

E estes louvores previlegiados e extraordinorios foram, mesmo desde sua vida, recebidos com amor aquellas do seu povo e propagada tambem por ellas:

— Vós sois abençoada entre todas as mulheres, lhe disse Santa Isabel, quando a vio entrar em sua habitação.

Felizes as entranhas que vos geraram! dizia ainda a humilde Israelita no meio da alegria, a quem a palavra do Salvador o mundo tinha transportado e arrebatado suas magnificencias inflamado de seus incomparaveis meritos, e que os santos não tiveram senão uma voz para exalta-la.

— O' Maria, exclama Santo Izidro, vós sois a primeira das mulheres, *caput femenarum*; vós sois dellas a honra, diz S. Thomaz, *honoratirix mulierum*; a reparadora, publica S. Agostinho, *Restauratio femmuarum*; vós sois a vida do vosso sexo, acrescenta o grande bispo—*vectus sexus sui*.

E' preciso fallar de seu nascimento, é uma menina divina, *infans divina*, diz S. Nicolau de sua mocidade, é uma donzella toda innocente, toda agradavel para Deus, *puella innocentissima Deo gratissima*, S. Amedro de Lausame; uma virgem digna de toda a veneração, eleita e escolhida entre todas, *puella veneranda et electa* proclama S. Bernado.

E' para ella que todos devemos olhar, *persona illustre omnibus expectanda* accresenta S. Folberto.

N'Ella, Adão de Perseigne, admira o ornamento das mãis e das virgens, *ornamentum matrum et virginum*, S. Pedro Damião a esposa sem mancha perante si mesma e perante seu esposo; S. Roberto a rainha das virtudes *regina virtutum*, S. Ephrem, a rainha da natureza humana, *regina humanæ naturæ*; S. Ildefonso, a imagem do proprio Deus, *forma Dei*; por isso, todas as idades hoje prostam-se a seus pés, o menino a donsella adolescente, a esposa, a mãi, a viuva, todos, tem obrigação de render-lhe homenagens, de se cobrir com seu manto tomar parte de suas associações, todos emfim a seguem e a honram.

SANTA INFANCIA DE JESUS.

Miniaturas da idade media nos representam o Menino Jesus sentado sobre os joelhos de sua Mãi. Um anjo lhe apresenta uma rosa de um encarnado o mais brilhante. O Divino Menino a desfolha com um gracioso sorriso, a Virgem o contempla com um sentimento mesclado de felicidade e de tristeza.

Cada folha que se desprendia da purpurea flor, sob delicadas dedos de Jesus, recorda a sua Mãi o sangue que deve um dia correr em jorros de suas rasgadas mãos.

Muitas vezes de tarde, no meio do silencio da natureza, a Virgem encantara os sonhos de Deus, adormecido com accentos de sua voz fresca e pura. Os radiantes astros do Oriente, pararam para ouvi-la, diz um poeta inglez do seculo XIV.

O' minha lyra, saberas os cantos da Rainha das Virgens, esta melodia que prende os ouvidos do coração, estes accentos que adormeciam a Divindade em um corpo mortal que lhe fazia esquecer as miserias e a fraqueza na infancia?

O' Mãi de alegria, se elle chegara a chorar, vós o tranquillisareis sobre o seio virginal: ora vós o apresentareis fructos deliciosos: ora offerecei-lhe as flores da terra a esta flor perfumada dos céos.

Entretanto os Seraphins, admiravam-se vendo-vos alimentar com o vosso leite o pão dos anjos; cobrir com modestas faxas a luz eterna.

Certamente a vida desta augusta familia, que se chamou a trindade da terra, não chegou inteiramente ao conhecimento dos homens; é o curso da agua perdida entre as hervas; é o santo dos santos com sua nuvem de perfumes e seu duplo véo.

Todavia estudando-se minuciosamente a tradição, examinando-se um por um e por todas as faces os factos evangelicos; isto que se sabe, faz advinhar até certo ponto aquillo que se ignora, e a vida publica de Jesus Christo, lança alguns reflexos brilhantes sobre sua vida occulta e sobre a Santa Virgem.

Nós trataremos de encher esta lacuna com toda a reserva, toda a applicação consciensiosa que um tão grave assumpto exige.

Jesus, em quem estavam occultos todos os thesouros, da sabedoria e da sciencia não tinha necessidade alguma de ser ensinado pelos homens, tambem toda a supposição contraria é positivamente reprovada pela igreja.

S. João, em seu Evangelho nos ensina que os judeus contemporaneos de Jesus Christo, o encaram como um mancebo sem estudos, e o espanto dos Nazarenos, vendo tão profundamente versado nas lettras santas, bem confirmam que não tinha conhecimento de que Elle fosse como S. Pedro, educado por um mestre.

Os Taulmudistas e os actores judeus dos Toldos ao contrario sustentaram que Rabbino celebre iniciara Jesus nos mysterios da sciencia e da magia: mas abstrahindo da segunda parte da asserção que é absurda, e não considerando a causa senão debaixo do ponto de vista puramente humano, como fazem os racionalistas, é isto por duas razões evidentemente falso. Primeiramente Jesus não era nem zelador nem tradiccionario e por toda a parte encontra-se no Evangelho que Elle reprovara altamente as concepções limitadas, as distincções capiciosas e as mesquinhas subtilezas dos doutores da Synagoga. Em segundo lugar Rabbi Josua Parachia que lhe attribue como seu preceptor ainda não tinha nascido, pois que só floresceu cem annos mais tarde.

Collocar Jesus entre os Rabbinos na qualidade de discipulo, seria tão pouco logico, como querer escorar um cartucho, cercando-o de caniços.

Elle não ensinava como aquelles, diz um evangelista, e isto concebe-se visto que Elle tirara a sua sabedoria de si mesmo, e suas doutrinas sempre debaixo do ponto de vista natural, parecem emanar de uma alma muito grande, muito pura, muito recta e de um espirito tão vasto e tão uniformemente judicioso que asseguram que Elle nunca tinha claudicado nas questões da escola.

Strauss, concorda que toda a sabedoria e toda a sciencia da época teriam sido impotentes para formar um homem, tal como Jesus Christo.

« Quando Jesus, tivesse esgotado, diz elle, todas as mananciaes de instrucção de seu tempo, não é menos verdade que nenhum destes elementos bastava, mesmo de longe para fazer uma revolução no mundo, e o fermento necesario para tão grande obra Elle não o tirou senão dos reconditos de sua alma.»

Sua eloquencia estava em relação com a sua moral.

Não eram as exaggerações emphaticas dos Rabbinos, nem a dicção magestosa, sorprehendente e violenta dos antigos prophetas; mas como elle mesmo dizia, a fonte de agua vivificando em seu curso as aves do céo, as messes e as flores dos campos. Esta eloquencia, embora simples tocava o amago das cousas e naturalmente alava-se aos grandes pensamentos.

Cada palavra era um precioso germen de virtudes, cada doutrina projectava nos mysteriosos paramos do futuro uma longa esteira de luz que devia insensivelmente crescer e estender-se, até tornar-se um sol de regeneração para o mundo.

Aquelles mesmos que audaciosamente negaram seus milagres, não poderam deixar de confessar que as suas palavras eram as de um Deus.

Jesus, era dotado de uma alma grande e meditativa que necessitava de grande espaço para estender-se e adstricto durante o dia, a um trabalho manual que absorvia todos os seus momentos, Elle resarcia de noite suas fadigas obscuras, tornando-se legislador e propheta em presença do céo estrelado.

Em pé, no alto terraço, d'onde descobria as montanhas e as mattas da terra de Canaan, Elle abrio sua alma perante o Autor da Natureza, do quem era o *enviado*, o *filho* e o *igual*.

Estas praticas a sós com Deus, no silencio da noite, do deserto e do pensamento foram um dos habitos de Jesus Christo, no Evangelho acham-se outros muitos exemplos.

O homem modelo, o *verbo* encarnado, queria por sem duvida ensinar os seus a separar o ouro puro da prece, da liga, monstruosa da ostentação e da hypocrisia que os pharisees de seu tempo costumavam a misturar.

A Virgem que nunca fôra importuna e exigente não se oppondo de maneira alguma a este isolamento, sabia que Jesus lançara então a sonda no fundo do abysmo incommensuravel que se entreabria sob os passos da raça humana, e que a redempção do mundo seria o fructo de suas meditações silenciosas.

Respeitando o trabalho desse espirito poderoso que se dobrava sobre si mesmo e olhando para o futuro de gloria que a cada momento se approximava Maria via ja o céo aberto, a morte vencida e o Messias reunindo todos os povos do globo debaixo do seu estandarte...

Mas de repente a prophecia do ancião do templo apresentara-se como tumulo, no fim desta prespectiva encantadora.

Um tremor se apoderara, da pobre Maria, e seu coração, onde o amor para com Jesus tinha tão grande parte, se fundara em suas angustias infinitas.

Uma voz secreta lhe diz:

— E' preciso uma expiação por meio de sangue! E' preciso que Christo morra!

Então ella abandonando o humilde trabalho, a que sua indigencia a condemnara, a filha de David, vinha procurar seu filho; ella tinha necessidade de vê-lo e aperta-lo contra seu seio, pois era ahi que elle viveria sempre.

Com a sua presença, Jesus baixara os olhos, que pensativo contemplara os astros; sua joven fronte enrugada, por um pensamento vasto como o mundo, tornava a ser a fronte lisa e pallida de um menino.

Então Maria recalcando em seu coração seus pensamentos sinistros prearia o repouso depois de longa vigilia. Era preciso encontrar forças pela manhãa, o caminho seria fatigante e o trabalho pesado...

O filho de Deus seguia em silencio sua mãi mortal, porque elle a amava e lhe era submettido.

O' grandeza deste humilde nascimento do filho de Deus! exclama o cardeal de Berulle; ó sociedade honrosa da virgem e do Padre Eterno, no ponto de vista de sua autoridade sob Jesus!

Como não respeitaremos dous poderes tão identicos?

Como não serviremos, posto que differentemente, já a magestades tão santas, tão semelhantes?

Como não dependeremos de boa vontade de dous poderes tão elevados, que tem por causa um mesmo objecto momento misterio para a origem de seu poder?

O' grandeza de Maria!

Vós sois mãi daquelle de quem o Espirito Santo não é pai.

Vós sois mãi daquelle de quem o pai sómente entre as pessoas divinas é pai: e o pai eterno que vos excede em uma eternidade na producção de seu filho, não vos excede um momento no exercicio de sua autoridade sobre elle.

E em vós e em vosso ventre começa assim o primeiro poder sobre uma tão digna causa, e o mais alto, o mais digno, o mais inrevogavel poder que o pai eterno já mais terá, que é o poder sobre seu filho encarnado; por que, continua o eloquente e piedoso cardeal, elle não entrou no goso deste poder se não por meio deste divino mysterio.

Mysterio pelo qual Deus, que não póde engrandecer-se em si mesmo, engrandece-se em sua obra, que o torna Deus para sempre daquelle de quem é pai para todo o sempre.

Mysterio que, por este meio, exalta e engrandece com uma dignidade infinita a coroa do pai eterno; por que, não é imperando sobre as creaturas, mas sobre uma causa tão digna, que elle se torna infinito em sua dignidade, que é Deus em sua natureza, que é filho unico de Deus em sua pessoa; é cousa digna do proprio Deus: seu poder e seu mando não podem subir mais alto e seu dominio está inteiramente cheio de toda a grandeza e dignidade que lhe podem pertencer.

O' grandeza! ó abysmo! ó bondade do pai, que não quer guardar para si só este novo poder, e que o partilha com esta virgem santa, pela qual elle adquere-o.

E espiritos fracos e pouco conhecedores dos mysterios de Deus, não quererão entrar para a escravidão daquella com a qual o pai eterno parece compartir sua qualidade, seu poder e sua anteridade sobre seu filho!

Deixemos que estes espiritos fracos persistam em suas erroneas idéas....

E' do Sr. S. B. Junior esta poesia dedicada a sua tia D. Seraphina Arruda Camara, pelo passamento de seu filho o academico José Francisco de Arruda Camara.

Joven ainda abandonando o mundo,
Voou seu filho ás regiões do empyreo
Em su'alma, de um tumulo no fundo
Plantou a morte perennal martyrio!

Como a luz á brilhar em noites frias,
Que rapida se apaga nos espaços....
Elle viveu... sorrio.... por breves dias,
E apagou a existencia nos seus braços,

Viajante em principio da jornada
Nas estradas da vida tropeçou!
E a fronte juvenil, desanimada,
Na lage do sepulchro repousou!

Soluça a triste mãi.... que o pranto amargo
E' quem mitiga os fortes desenganos!
No mar da vida tormentoso e largo
Saudosos, lentos vão correr-lhe os annos.

Seus suspiros subindo ao campo ethereo
Junto ao filho adorado vão pairar!
E lá, dos anjos no divino imperio,
Elle a contempla pallida a chorar.

Era elle na terra os seus amores,
Era dos sonhos seus a gloria inteira!
Lhe offertando o destino eternas dôres,
Roubou-lhe essa esperança derradeira!

Ah! deu adeus ao mundo linda criança,
Quando o porvir, dourava-lhe a alvorada.
Pendeu na tumba... immurchecheu-se a esp'rança,
Su'alma para o céo, e o corpo ao nada!

Qual cysne errante, deste agreste sólo
Erguendo o vôo, foi no céo pousar!
Deus arrancou-o do materno collo,
Só Deus tambem a pode consolar!!

O corpo consular francez acaba de se honrar com um exemplo de coragem e dedicação.

Ao passo que as autoridades turcas e os consules estrangeiros fugiram de Alepo, por causa do cholera, o consul de França, o Sr. Bertrand, ficava no seu posto, abria de par as portas da sua casa, recebia todos os doentes que ella podia conter, prodigalisava a todos consolações e soccorros.

Este nobre procedimento produzio a mais viva e feliz impressão.

O pintor francez Guillemet, que tinha partido para o Oriente com o fim de pintar alguns quadros para os conventos gregos, foi chamado a Constantinopla para retratar o sultão.

Isto demonstra a influencia que vão adquirindo na Turquia as idéas modernas, pois é sabido que aos turcos lhes era prohibido reproduzir a figura humana por meio das artes.

Certo lavrador foi ter com o cura pedindo-lhe que dissesse uma missa por alma da esposa, o promettendo-lhe cinco tostões.

O cura que estava a almoçar, offereceu um copo de vinho ao lavrador dizendo-lhe:

— Ande, prove dessa pinga que me deu um freguez.

E' vinho do purgatorio, como lhe chama o meu sacristão, por eu usar delle nas missas. Que lhe parece?

— Excellente!... E este é vinho do purgatorio?... Nesse caso... Nesse caso... e metteu o dinheiro na algibeira.

— Que é isso? perguntou o cura.

— Se minha mulher bebe tão bom vinho no purgatorio, seria eu um maroto se tentasse tira-la de la. Que beba! que beba!

E o lavrador foi para a taberna com os cobres.

Segundo diz o «Correio dos Estados-Unidos», cinco sacerdotes catholicos foram presos, no Missouri por não terem querido prestar juramento á nova constituição do dito Estado.

Esta constituição, inspirada pelo fanatismo presbyterano prescreve uma formula de juramento que o arcebyspo catholico de S. Luiz declarou contraria á constituição dos Estados-Unidos e á liberdade de consciencia.

Se esta formula não se modificar, é inevitavel a perseguição ao clero catholico que ja' começou.

O governo sueco esta' estudando um projecto de organisação do exercito, o qual sera' elevado ao algarismo de 70:000 soldados.

Tambem projecta construir fortificações, principalmente na fronteira oriental.

Segundo affirma um jornal francez, o gabinete de S. Petersburgo apoia com efficacia as pretenções do governo dinamarquez para que lhe seja restituido uma parte do Schleswig que fica ao [illegible].

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO